



# Plano de atividades acadêmicas emergenciais/PPGE



# Plano de atividades acadêmicas emergenciais/PPGEd

## **Coordenação**

Claudianny Amorim Noronha

Luciane Terra dos Santos Garcia

## **Colegiado de Linhas de Pesquisa PPGEd**

*Educação, Estudos Sociohistóricos e Filosóficos* - Azemar dos Santos Soares Júnior,

*Educação e Inclusão em Contextos Educacionais* - Luzia Guacira dos Santos Silva

*Educação, Representações e Formação Docente* - Adir Luiz Ferreira

*Educação, Política e Práxis Educativas* - Alda Maria D. Araújo Castro

*Educação, Construção das Ciências e Práticas Educativas* - Maria da C. Xavier de Almeida

*Educação, Comunicação, Linguagens e Movimento* - Marly Amarilha

*Educação, Currículo e Práticas Pedagógicas* - Denise Maria de Carvalho Lopes

*Representação discente - Mestrado* - Manoel Honório Romão

*Representação discente - Doutorado* - Marcos Saiande Casado

## **Equipe Administrativa PPGEd**

*Milton Jose Câmara dos Santos* - Técnico em Assuntos Educacionais/ Secretário do PPGEd

*Eliza Cristina Moraes Pereira* - Assistente em Administração

*Lucas Regnier da Silva Correia* - Assistente em Administração

*Letissandra da Silva e Silva* - Assistente de Aluno

## 1 Introdução

O Plano de Atividades Acadêmicas Emergenciais – PAAE – do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEd – tem como finalidade sistematizar os procedimentos de desenvolvimento das atividades do Programa, durante o período de afastamento social, decorrente da Pandemia do novo Coronavírus COVID-19.

A elaboração desse Plano considerou as Portaria nº 452/2020-R, de 17 de março de 2020; a Resolução nº 023/2020-CONSEPE, de 01 de junho de 2020; orientações da CAPES e do CNPQ, entre os quais o documento da área Educação/CAPES; discussões ocorridas entre os docentes, no âmbito das Linhas de Pesquisa que compõem o PPGEd e apresentada por seus representantes no Comitê de Representantes de Linhas de Pesquisa do Programa; a discussão junto à representação discentes, do Mestrado e do Doutorado. Cabe salientar que, com o auxílio dessa representação discente, foi elaborado instrumento de pesquisa, com objetivo de conhecer as condições dos estudantes, em relação à infraestrutura necessária (equipamento, espaço de estudo, acesso à internet) para participação de atividades remotas e ao andamento dos projetos de pesquisa.

O PAAE/PPGEd foi discutido e aprovado em duas reuniões de Colegiado do PPGEd e aprovado integralmente, da forma aqui apresentada, na reunião Extraordinária realizada em 25 de junho de 2020, conforme Certidão anexada (ANEXO I), que contou com a participação da representação de docentes de todas as sete Linhas de Pesquisa que compõem o Programa, bem como de um representante discente.

## 2 Breve contextualização sobre o PPGEd

O PPGEd iniciou o ano de 2020 com um total de 237 alunos ativos regulares e 67 alunos especiais, matriculados em disciplinas oferecidas no semestre 2020.1, totalizando 304 matriculados (ver Tabela 01). Dentre os alunos regulares, 5 têm necessidades educacionais especiais.

**Tabela 01** – Alunos matriculados em 2020.1

<b>Curso</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Especial</b>
Ingresso em 2017	-	19	-
Ingresso em 2018	23	39	-
Ingresso em 2019	29	39	-
Ingresso em 2020	47	41	67
<b>Total</b>	<b>99</b>	<b>138</b>	<b>67</b>
	<b>237</b>		<b>304</b>

O primeiro semestre letivo de 2020 do PPGED iniciou em março de 2020. Nesse período, além das disciplinas ofertadas no âmbito das Linhas, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos estudantes (Seminários de Orientação de Dissertação, Seminários de Orientação de Tese e Seminários de Formação de Doutoral), o programa abriu matrícula para 12 disciplinas, com 13 turmas (ver Tabela 2). Entre elas, o componente PPGE0200 - EDUCAÇÃO BRASILEIRA é de caráter obrigatório a todos os mestrandos e doutorandos e o PPGE0300 - METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR é obrigatório àqueles que cursam Estágio Docente:

**Tabela 02 – Disciplinas iniciadas em 2020.1**

<b>DISCIPLINAS INICIADAS EM MARÇO DE 2020</b>	<b>MATRICULADOS/ VAGAS</b>
<b>PPGE0200 - EDUCAÇÃO BRASILEIRA</b>	<b>26/30 alunos</b>
<b>PPGE0200 - EDUCAÇÃO BRASILEIRA</b>	41/41 alunos
<b>PPGE0300 - METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR</b>	52/53 alunos
<b>PPGE2202 - CIÊNCIAS DA COMPLEXIDADE E EDUCAÇÃO II</b>	11/25 alunos
<b>PPGE1202 - EDUCAÇÃO DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO</b>	20/25 alunos
<b>PPGE3101 - EDUCAÇÃO E LINGUAGENS</b>	19/25 alunos
<b>PPGE3202 - ENSINO DE LITERATURA: A FORMAÇÃO DO PROFESSOR II</b>	12/25 alunos
<b>PPGE6101 - FUNDAMENTOS SOCIOECONÔMICOS E POLÍTICOS DA EDUCAÇÃO</b>	21/30 alunos
<b>PPGE5103 - MÉTODOS SÓCIO-HISTÓRICOS E FILOSÓFICOS EM EDUCAÇÃO I</b>	18/25 alunos
<b>PPGE5107 - PEDAGOGIA SOCIAL I</b>	16/25 alunos
<b>PPGE6202 - PESQUISA EM EDUCAÇÃO: PENSAR E ORGANIZAR O CONHECIMENTO</b>	22/25 alunos
<b>PPGE2203 - PRÁTICAS EDUCATIVAS EM MOVIMENTO I</b>	27/27 alunos
<b>PPGE6208 - PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS III</b>	23/25 alunos

Conforme já mencionado, foi realizado com o apoio da representação discente de Mestrado e Doutorado, um formulário de consulta sobre as possibilidades de participação nas atividades remotas pelos discentes, bem como do andamento dos seus projetos de pesquisa. Responderam a esse formulário 179 discentes. O resultado completo desse levantamento está exposto no Anexo II deste documento. Esse instrumento foi preenchido com a identificação do estudante, como forma de orientar procedimentos individualizados da coordenação e do orientador em relação ao aluno.

Considerando esses aspectos, bem como outras atividades que compõem a pós-graduação, o PAAE/PPGEEd foi organizado em duas etapas: a primeira delas diz respeito às atividades contínuas, realizadas pelos estudantes no âmbito das Linhas e dos grupos de pesquisa ou autonomamente, como: bancas de defesas, seminário de orientação, proficiência, procedimentos de solicitação de prorrogação de tempo de conclusão e de percepção de bolsa. A segunda etapa refere-se à oferta de disciplinas obrigatórias e não obrigatórias e à organização do calendário acadêmico. Todas as mudanças implementadas ou em fase de implementação estão sendo divulgadas no site do PPGED, postadas no fórum dos estudantes no SIGAA e, ainda, enviadas para o e-mail de discentes e docentes.

### **3 Realização de atividades contínuas durante o período de afastamento social**

#### **3.1 Exame de Proficiência em Língua Estrangeira**

A adequação das normas de proficiência em Língua Estrangeira se deu no sentido da flexibilização do prazo de entrega da comprovação, passando a ser permitida até o semestre anterior àquele previsto para defesa, e à ampliação das instituições que certificam, passando a aceitar, excepcionalmente, os comprovantes de exames de proficiência realizados *on line*, dentre os quais:

- Toefl ([https://v2.ereg.ets.org/ereg/public/testcenter/availability/seats?\\_p=TEL](https://v2.ereg.ets.org/ereg/public/testcenter/availability/seats?_p=TEL));
- Tese Prime ([https://www.teseprime.org/proficiencia\\_examenes.php](https://www.teseprime.org/proficiencia_examenes.php));
- Comprovantes de exames de outras instituições, estão sujeitos à análise do Colegiado.

#### **3.2 Defesas de tese e dissertações**

Os procedimentos de cadastro e realização de bancas de defesa durante o período de suspensão das aulas e atividades presenciais, em decorrência da pandemia do novo coronavírus - COVID-19, seguem o trâmite normal, com a alteração de alguns pontos orientados aos estudantes e professores. Dentre as modificações implementadas e sugeridas de condução, destacamos:

- realização das defesas por meio de plataformas de webconferência, escolhidas pelo docente, com todos os membros avaliadores e pós-graduandos a distância;
- excepcionalmente, para este período, há um novo formulário de solicitação de cadastro de banca disponibilizado na página do PPGED.
- não envio de textos impressos aos membros avaliadores, por parte da secretaria do PPGEd;

- sugerimos que seja indicado, pelo orientador ou estudante, um mediador de acesso à plataforma de webconferência, que possa auxiliar no aceite de convidados e controle de microfones durante a apresentação do pós-graduando e arguição da banca;
- recomendamos, ainda, que o acesso ao público seja limitado a 50 pessoas e com horário pré-definido, de modo a dirimir eventuais problemas de transmissão e interrupções nas arguições. Essas limitações, caso de interesse do orientador, podem ser informadas pelo PPGEd na ocasião da divulgação da Banca. Para isso devem constar no e-mail de envio do Formulário de indicação de banca de defesa de dissertação ou de tese.
- no caso de opção pela Plataforma *RNP CAFé*, que é um sistema disponibilizado pelo governo para a realização de atividades de transmissão *on line*, disponibilizamos um manual de criação de ID de acesso e uso do Sistema pelo professor.
- organização de manual de cadastro de membros examinadores externos e de membros examinadores externos e de assinatura e de procedimento de assinatura por todos os membros da banca. Esse documento é enviado aos examinadores, pela coordenação, junto ao ofício convite de participação de Banca de Defesa.

### 3.3 Prorrogação de prazo para conclusão do curso (tempo)

Segundo a **Resolução 03/97-PPGE**d, pode ser concedido prazo de prorrogação da conclusão de curso, limitado a até 6 meses para alunos de mestrado e a até 12 meses (6 + 6 meses) aos doutorandos. Os pedidos de prorrogação são analisados, caso a caso, pelo Colegiado de Representantes de Linhas do PPGEd.

Em decorrência da pandemia de Covid-19, e em consonância com a **Portaria 55/2020 da Capes**, um novo prazo de prorrogação, “extra”, de **3 meses** pode ser solicitado por todos os alunos (mestrandos e doutorandos), independentemente de ser bolsista ou não. **Esse prazo, caso se faça necessário, só pode ser solicitado após esgotado os períodos de prorrogação previstos na Resolução 03/97-PPGE**d. Essa solicitação, também será analisada, caso a caso, pelo Colegiado de Representantes de Linhas do PPGEd.

A solicitação de prorrogação é **feita a cada novo período (incluindo o período extra de 3 meses)**, ou seja, não é automático. Para cada um desses períodos de 6 e/ou 3 meses de prorrogação, deve ser feito um novo pedido (com a aval do professor orientador), com justificativa devidamente comprovada, para apreciação do Colegiado. O procedimento de solicitação segue o trâmite normal.

A possibilidade de prorrogação para alunos que desejam fazer **mudança de nível (progressão do mestrado para o doutorado)** ainda será avaliada pelo Colegiado, e tão logo seja decidido algo, os discentes serão comunicados.

### 3.4 Prorrogação do período de recebimento de bolsa (valores)

A vigência do período de pagamento das bolsas, para cada aluno contemplado no âmbito do PPGEd, é de 12 meses, podendo ser renovado por igual período para o mestrado (completando 24 meses) e por mais dois períodos para o doutorado (completando 36 meses), em conformidade com os editais divulgados no início do ano pelo PPGEd.

Em função da pandemia, os bolsistas CAPES (mestrado e doutorado) podem, **se e somente se necessário, prorrogar o prazo de conclusão para defesa**, solicitando, em concomitância, **até 3 meses** de prorrogação de bolsa. Nas mesmas condições, os bolsistas de mestrado do CNPq podem solicitar **até 2 meses** de prorrogação de bolsa.

Essa **prorrogação de bolsa** deve ser solicitada junto **ao primeiro pedido de prorrogação de prazo de conclusão** do mestrando ou doutorando, ou seja, aquele previsto na Resolução 03/97-PPGEd. Assim, no mesmo processo, deve-se indicar que se trata de um pedido de prorrogação de prazo de conclusão e de recebimento de bolsa.

Só poderá solicitar prorrogação de bolsa os alunos que, de fato, necessitem prorrogar o tempo para conclusão do curso, cujo pedido será apreciado pelo Colegiado. Por isso as solicitações **precisam ser encaminhadas para secretaria, pelo menos, um mês antes do término do prazo para defesa** (informado no histórico do aluno), devidamente justificadas, conforme orienta os itens 1.3, 1.4 e 1.5. Ressalta-se que o aluno pode ter a prorrogação do prazo sem, necessariamente, ter a bolsa prorrogada, mas o contrário não poderá acontecer.

Caso o discente consiga defender dentro do prazo regulamentar (não solicitar nenhuma prorrogação) não poderá pedir a prorrogação de bolsa.

## 4 Oferta de disciplinas obrigatórias e não obrigatórias e à organização do calendário acadêmico

A discussão e organização da oferta de disciplinas para 2020.1 e do calendário dos períodos de 2020.1 e 2020.2 partiu dos seguintes questionamentos:

- ❖ Quais componentes curriculares oferecer?
- ❖ Quem pode oferecer disciplinas?
- ❖ Quem terá acesso?
- ❖ Como proceder para que o máximo de pós-graduandos tenham acesso?

Para responde-las, considerou-se, além das demandas institucionais e das agências de fomento, o resultado da pesquisa de condições de estudo realizada junto aos discentes e o levantamento que cada coordenador de Linha realizou sobre as condições de cada docente em oferecer ou manter as disciplinas remotamente. Os itens 4.1 e 4.2 expõe a proposta do Programa sobre esses pontos.



## 4.1 Organização do calendário acadêmico

Além dos aspectos mencionados anteriormente, a elaboração dos calendários de 2020.1 e 2020.2 considerou: os períodos de recesso e férias de servidores técnicos e docente; as questões pedagógicas que influenciam qualidade das disciplinas ofertadas no processo de ensino e aprendizagem; a flexibilidade na organização do tempo, considerando a forma remota; e que as disciplinas iniciadas em março tiveram, em média, uma semana de aula, algumas nem chegaram a iniciar.

A partir disso, o Colegiado aprovou que os semestres de 2011, teriam duração de 11 semanas, com intervalo de 01 semana entre eles. Assim, temos: **2020.1** – realizado no período de 13/07 a 25/09; recesso entre semestres – de 26/09 a 02/10; e **2020.2** – realizado no período de 05/10 a 17/12. Nos Quadros 3 e 4, a distribuição das atividades é apresentada.

**Quadro 3** – Calendário 2020.1 (com semestres letivos de 11 semanas)

<b>Datas</b>	<b>Atividade</b>
<b>08/06</b>	Discussão de demandas com discentes e elaboração conjunto do Questionário de Pesquisa – Discente
<b>10/06</b>	Discussão de demandas e procedimentos iniciais com Colegiado de Linhas
<b>12/06</b>	Prazo final de envio do Questionário de Pesquisa pelos alunos.
<b>15/06</b>	Envio dos dados tabulados do Questionário de Pesquisa-Discente aos representantes de Linhas de Pesquisa
<b>22/06</b>	Envio de propostas das Linhas para o Plano Emergencial (disciplinas, atividades, outros...)
<b>26/06</b>	Avaliação da proposta final do Plano Emergencial pelo Colegiado
<b>02 e 03/07</b>	Inscrição de alunos especiais
<b>10/07</b>	Resultado de alunos especiais
<b>06 a 10/07</b>	Matrícula de alunos regulares – sem necessidade de Homologação pelo orientador – Não será necessário fazer matrícula nos Seminários de Pesquisa e Seminários de dissertação
<b>13 e 14/07</b>	Rematrícula
<b>13/07</b>	Início do Semestre 2020.1
<b>25/09</b>	Fim do Semestre 2020.1

**Quadro 4** – Calendário 2020.2 (com semestres de 11 semanas)

Datas	Atividade
04/09	Avaliação parcial do semestre 2020.1 pelo Colegiado de Representantes de Linha
16/09	Envio de oferta 2020.2 pelas Linhas de Pesquisa
18/09	Reunião do Colegiado para análise da oferta de disciplinas
24/09 a 25/09	Inscrição de alunos especiais
02/10	Resultado de alunos especiais
28/09 a 02/10	Matrícula de alunos regulares
05 e 06/10	Rematrícula
05/10	Início do Semestre 2020.2
17/12	Fim do Semestre 2020.2

## 4.2 Oferta de disciplinas

Neste plano será descrita apenas a oferta de disciplinas para 2020.1, na medida em que a oferta para 2020.2 deve considerar, além das demandas, a avaliação do desenvolvimento do semestre 2020.1. Para todas as disciplinas foi solicitado um Plano de ensino detalhado (Anexo III).

Na continuidade do semestre 2020.1, temos **duas situações** de oferta dos componentes curriculares:

1) continuidade de disciplinas/turmas iniciadas em 2020.1, apenas para os professores que desejam continuar, dentre essas temos: 7 disciplinas (8 turmas), das quais 2 (3 turmas) referem-se a componentes curriculares obrigatórios. Para essas disciplinas, o termo de concordância do discente sobre a oferta remota, foi solicitado pela Secretaria do PPGEd, devendo ser respondido no período de 29/06 a 01/07. Dentre essas disciplinas temos:

**Quadro 5 – Disciplinas com oferta mantida 2020.1**

DISCIPLINAS	MATRICULADOS/ VAGAS
PPGE0200 - EDUCAÇÃO BRASILEIRA	26/30 alunos
PPGE0200 - EDUCAÇÃO BRASILEIRA	41/41 alunos
PPGE0300 - METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR	52/53 alunos
PPGE1202 - EDUCAÇÃO DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO	20/25 alunos
PPGE3101 - EDUCAÇÃO E LINGUAGENS	19/25 alunos

PPGE3202 - ENSINO DE LITERATURA: A FORMAÇÃO DO PROFESSOR II	12/25 alunos
PPGE6208 - PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS III	23/25 alunos

As orientações e Seminário de Orientação de Dissertação e Tese, continuam remotamente, a partir do planejamento individual entre os docentes orientadores e seus respectivos orientandos e grupos de pesquisa.

2) Oferta de **outros componentes curriculares**, que não estavam previstos no início do ano letivo, mas que serão acrescidos ao semestre 2020.1, com período de matrícula específico.

**Quadro 5 – Outros componentes curriculares a serem ofertados em 2020.1**

DISCIPLINAS INICIADAS EM MARÇO DE 2020	CH
PPGE1203 - Pesquisa no âmbito da inclusão educacional em contextos escolares e não escolares II	30
PPGE0500 - Tópicos Especiais em Pesquisa Educacional II	30
PPGE6204 - Políticas de Avaliação Educacional	30
PPGE6205 - Políticas Educacionais na Atualidade Brasileira	30

Considerando a oportunidade da oferta remota, a disciplina “PPGE1203 - Pesquisa no âmbito da inclusão educacional em contextos escolares e não escolares II” será oferecida em parceria por docentes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ – e da UFRN, para alunos das duas instituições.

### 4.3 Cadastro de novos componentes curriculares

Foram aprovados no Colegiado também três inovações curriculares a serem oferecidas durante o período emergencial, com a possibilidade de futura incorporação na Estrutura Curricular do PPGEd, após avaliação do desenvolvimento dos semestres emergenciais. As inovações consistem na proposição de: 1) componente curricular para subsidiar a produção da escrita científica dos pós-graduandos; 2) atividade acadêmica suplementar para estimular participação em pesquisa e extensão; e 3) docência assistida de doutorandos na pós-graduação.

#### 1) Teoria e prática da escrita acadêmica na pesquisa em Educação (ProEscrita)

**Descrição:** Trata-se de um componente curricular voltado para a preparação do aluno para a escrita científica (artigos, capítulos de livros e outros). Esse componente resulta de uma experiência preliminar referente ao Projeto de Extensão ProEscrita, que teve duas edições

e que mostrou resultados positivos em relação ao estímulo a submissão de artigos científicos por discentes, com ou sem coautoria com o orientador. Por se tratar de uma atividade não obrigatória e que teve uma busca significativa pelos alunos, apresenta-se como uma boa alternativa para cursar durante o período de afastamento social.

<b>Nome</b>	Teoria e prática da escrita acadêmica na pesquisa em Educação (ProEscrita)
<b>Tipo do Componente Curricular:</b>	MÓDULO
<b>Unidade Responsável:</b>	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (19.00.01)
<b>Carga Horária Dedicada do Docente:</b>	45 h
<b>Carga Horária Discente:</b>	45 h

**Ementa:** A teoria e prática da escrita acadêmica no âmbito da pesquisa educacional, com foco na elaboração e produção de artigos científicos. Instrumentalização para a utilização das diferentes bases de dados da área da educação. Desenvolvimento da prática de submissão de artigos em periódicos especializados e qualificados. Plágio.

## 2) Atividade acadêmica complementar

**Descrição:** Esse componente foi proposto com o objetivo de estimular a participação dos pós-graduandas em atividades acadêmicas, relativas à área Educação, que proporcione experiências para a atuação no campo profissional, formação para a pesquisa e extensão. Caso aprovado, a contabilização da CH será regulamentada pelo Programa, considerando a participação discente em atividades como: participação em defesas; orientação de trabalhos acadêmicos; atividade de extensão; atividades de pesquisa, excetuando o projeto que desenvolve no curso; produção técnica, científica ou artística; participação em evento ou seminário técnico; científico, artístico e/ou esportivo; ou outra atividade estabelecida pelo projeto pedagógico do curso.

<b>Nome</b>	ATIVIDADE ACADÊMICA COMPLEMENTAR
<b>Tipo do Componente Curricular:</b>	ATIVIDADE
<b>Tipo de Atividade:</b>	ATIVIDADE COMPLEMENTAR
<b>Forma de Participação:</b>	ATIVIDADE AUTÔNOMA
<b>Unidade Responsável:</b>	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (19.00.01)
<b>Carga Horária Dedicada do Docente:</b>	0 h
<b>Carga Horária Discente:</b>	30 h

**Ementa:** Registro de atividades formativas complementares realizadas autonomamente pelo pós-graduando e relativas à área da Educação, desenvolvidas no período do vínculo atual.

### 3) Estágio Docência na Pós-Graduação

**Descrição:** Esse componente foi proposto a partir do resultado da pesquisa com egressos da PPG, em que 45% dos respondentes informou não se sentir preparado para atuar na pós-graduação. Partimos do pressuposto de que, além de colaborar com a aquisição, pelo doutorando, de conhecimento e experiência pedagógica na atuação na pós-graduação *stricto sensu*, nesse momento de oferta remota, essa atividade se apresenta como uma alternativa de colaboração com os docentes do Programa na oferta de disciplinas. A proposta é de que seja um componente curricular exclusivo para o aluno de Doutorado que, embora seja registrada no Histórico Escolar, teria sua CH certificada pelo Programa, não contabilizando como CH optativa, de modo a não comprometer a formação acadêmica prevista, atualmente, na Estrutura Curricular. Aos docentes, o registro da CH é simbólico, e compreende o processo de orientação e planejamento coletivo. Trata-se de uma atividade que, caso aprovada, deve ser normatizada pelo Programa. Não se considera a possibilidade do doutorando assumir uma turma sem a supervisão do docente responsável pela disciplina, assim como não se prevê a possibilidade dos doutorandos do PPGEd realizarem esse estágio em outros programas.

<b>Nome:</b>	ESTÁGIO DOCÊNCIA NA PÓS-GRADUAÇÃO
<b>Tipo do Componente Curricular:</b>	ATIVIDADE
<b>Tipo de Atividade:</b>	ATIVIDADE COMPLEMENTAR
<b>Forma de Participação:</b>	ATIVIDADE AUTÔNOMA
<b>Unidade Responsável:</b>	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (19.00.01)
<b>Carga Horária Dedicada do Docente:</b>	0 h.
<b>Carga Horária Total:</b>	0 h.

**Ementa:** Vivência de experiências de planejamento, ensino e avaliação na pós-graduação por doutorandos, atuando junto a docentes do PPGEd no desenvolvimento de componentes curriculares.

#### 4.4 Metodologia, recursos didáticos e plataformas adotados

Considerando a impossibilidade de realização das atividades presenciais, os planos de curso dos componentes curriculares ofertados no semestre 2020.1, foram adaptados, utilizando recursos tecnológicos, digitais ou analógicos, para possibilitar a interação com os estudantes. Os professores elaboraram tanto estratégias de ensino e de aprendizagem que não demandassem comunicação entre as pessoas em tempo real (atividades assíncronas),

quanto outras realizadas de forma simultânea, utilizando plataformas digitais (atividades síncronas).

Os planos de curso elaborados pelos docentes do programa demonstram que, como atividades assíncronas, foram propostas tarefas individuais ou coletivas, tendo como base textos, vídeos e materiais diversos, disponibilizados no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Assim, entre as estratégias de aprendizagem empregadas destacam-se: o fichamento de textos disponibilizados pelos docentes; participação em fóruns e enquetes; análise do conteúdo de vídeos e lives, que, em grande medida, subsidiarão as discussões síncronas. O Sigaa será o meio utilizado para disponibilizar os materiais de estudo e para as postagens dos resultados das atividades realizadas tanto pelos discentes e quanto pelos docentes.

Os encontros para a realização de atividades síncronas, na maioria dos componentes curriculares, serão semanais, obedecendo cronograma disponibilizado pelos docentes. Para possibilitar a interação entre professores e estudantes, serão utilizadas **plataformas** como Google Meet, Plataforma RNP, Zoom, Turma Virtual do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), whatsapp, messenger do Facebook, e-mail, entre outras. Estão previstos para esses encontros, a realização de atividades pedagógicas diversas, entre as quais enfatiza-se: seminários; problematizações de textos, vídeos e lives, mediadas pelos docentes, abordando temáticas acordadas anteriormente; discussões que ampliem a compreensão dos conteúdos estudados, entre outras estratégias.

Como critérios de **avaliação da aprendizagem**, em geral, se demandará do estudante domínio do conteúdo, participação e frequência nas aulas síncronas.

Para tanto serão realizadas atividades formativas e somativas. O acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem será contínuo, tomando como base a observação da participação e do desempenho dos estudantes nas discussões e atividades propostas. Esse acompanhamento também será realizado por meio da participação em chats, fóruns, enquetes, entre outros meios que orientarão as estratégias de intervenção docente tendo em vista a construção da aprendizagem

Destacam-se entre as estratégias de aferição da aprendizagem, visando à atribuição de resultados finais, a elaboração de artigos científicos, relatórios, fichamentos e participação em seminários.

## 5 Avaliação do PAAE/PPGE


O processo de avaliação do PAAE/PPGE está em fase de discussão pelo Colegiado do PPGE e deve considerar orientações e procedimentos institucionais, especialmente, ao que está em discussão pela Comissão de planejamento e avaliação das atividades acadêmicas do Centro de Educação para o período de pandemia e pós-pandemia.

## CERTIDÃO

Certificamos que, em reunião Extraordinária do Colegiado do Programa de Pós-Graduação, realizada no dia 25 de junho de 2020, foi aprovado o Plano Emergencial Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte com o calendário Acadêmico e a oferta de disciplinas para o Semestre 2020.1.

Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Natal/RN, 25 de julho de 2020



Milton José Câmara dos Santos  
Secretário do PPGEd/UFRN

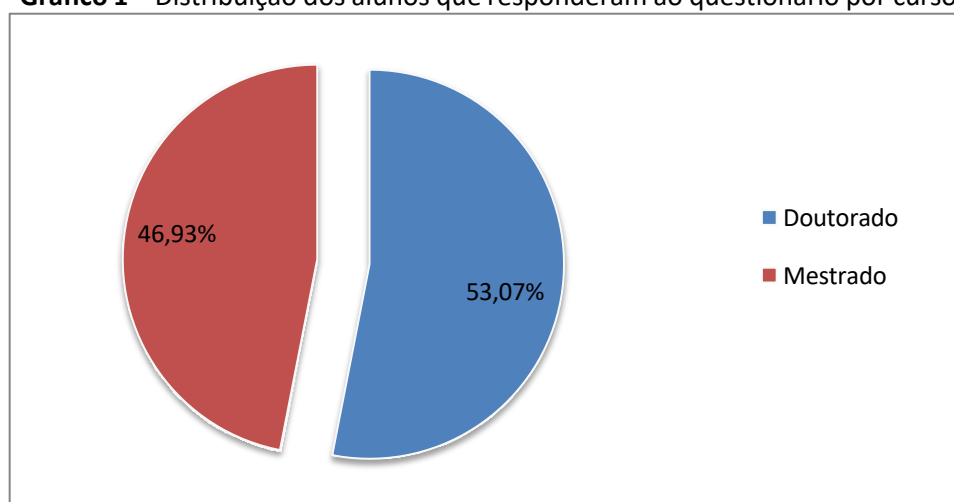
## Relatório do Questionário de Pesquisa

Subsídios para o Plano de Atividades Acadêmicas Emergenciais do PPGE 2020

### Perfil dos alunos que responderam ao questionário

O PPGE possui 239 alunos ativos. Destes, 179 (74,90%) responderam ao questionário.

**Gráfico 1** – Distribuição dos alunos que responderam ao questionário por curso.



Fonte: Questionário *online* aplicado entre os dias 09 e 15/06/2020.

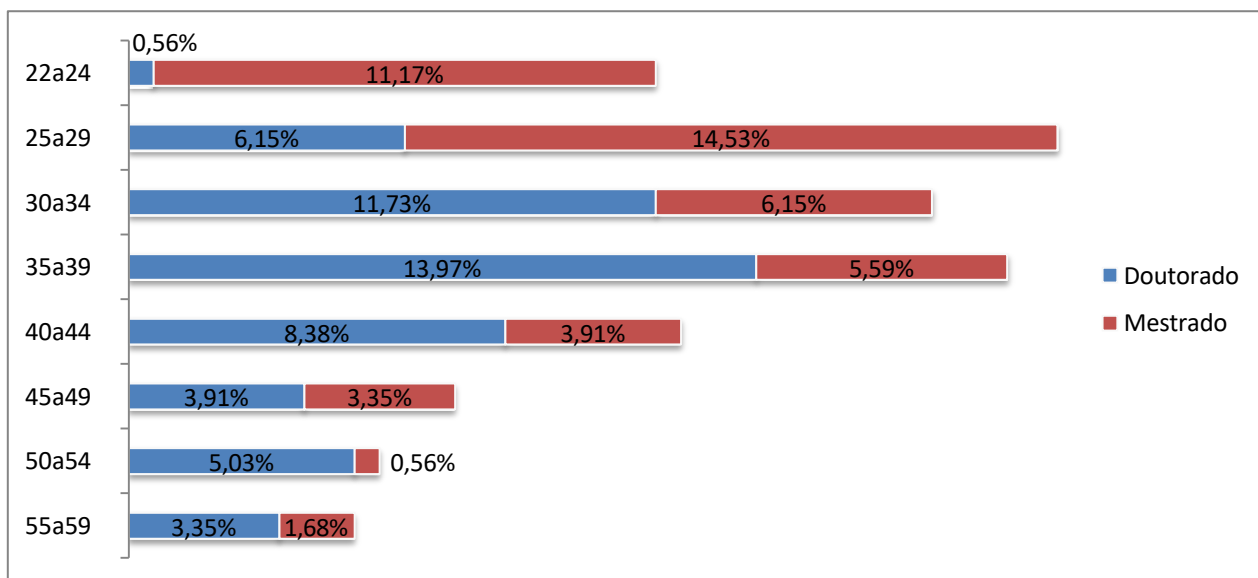
**Tabela 1** – Distribuição dos alunos que responderam ao questionário por local de residência atual.

Estado	Capital	Interior
RN	59,22%	30,17%
PB	1,12%	3,91%
CE	0,56%	1,12%
PE	0,00%	1,12%
PI	1,12%	0,00%
MA	0,00%	0,56%
Fora do País	0,00%	1,12%
<b>Total</b>	<b>62,01%</b>	<b>37,99%</b>

Fonte: Questionário *online* aplicado entre os dias 09 e 15/06/2020.



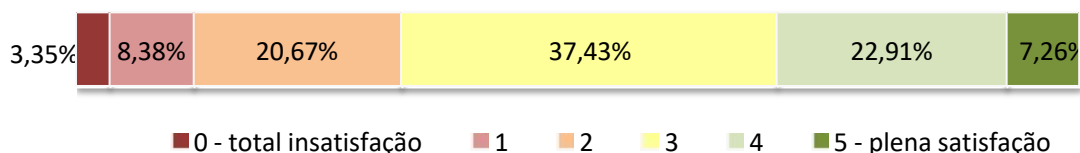
**Gráfico 2** – Distribuição dos alunos que responderam ao questionário por faixa etária e curso.



Fonte: Questionário online aplicado entre os dias 09 e 15/06/2020.

### Questionário de Pesquisa - Respostas

1. Numa escala de 0 a 5, como você avalia o seu rendimento quanto às atividades (leituras, aprofundamento teórico/metodológico, escrita da tese/dissertação) demandadas pela pós-graduação durante esse momento de afastamento social, sendo 0 a total insatisfação e 5 a plena satisfação.



#### 1.1. Justifique sua resposta na Questão 1.

1. Ambiente privado compartilhado, movimento intenso de carros na vizinhança...
2. Demandas pessoais, afazeres domésticos e inquietações psicológicas devido ao período pandêmico têm contribuído para um desempenho regular
3. Como funcionário da UFRN, estou em teletrabalho intensivo para editoração de materiais direcionados a COVID-19 e das rotinas de minha Unidade.
4. Tenho conseguido realizar as leituras solicitadas, participar das atividades do grupo de pesquisa, bem como das orientações online com o professor Adir.
5. Neste período estou com mais tempo para ler e escrever
6. Tem se tornado difícil as leituras, sem condições emocionais para ler e escrever.
7. Embora estejamos nesse contexto delicado, as leituras e escritas pertinentes à dissertação e a produção de artigos têm sido produtivas, uma vez que o espaço de tempo é amplo e permite maior flexibilidade para o desenvolvimento de atividades de pesquisa.
8. Tenho produzido e recebido orientação tanto da minha orientadora quanto nos encontros da linha. Mas, ainda não é o mesmo ritmo de produção tendo em vista o próprio contexto da pandemia.
9. Não estou tendo demanda da Pós.
10. Mesmo com a atual situação, consigo me concentrar na maioria do tempo para desenvolver as atividades.
11. Penso que as rotinas e atividades da pós-graduação ficaram bastantes dispersas nesse período. Ainda estamos tentando nos adaptar a esta nova realidade imposta e criando mecanismos para dar continuidade as nossas demandas. No entanto, por se tratar de algo, ainda é preciso aprender a trabalhar com esse contexto imposto pela pandemia, dessa forma, avalio que as atividades não seguem o fluxo de produção do antigo normal.

12. Estou trabalhando home office o que tem me tomando mais tempo que o normal. Além de atividade de auxílio aos meus pais que preciso realizar.
13. Entrei no mestrado esse ano e ainda não tivemos aula, portanto todo o cronograma de textos para discussões ficou em off.
14. As demandas da casa, das aulas remotas das filhas, e da limitação de computador para todos da casa tem atrapalhado.
15. Com as atividades de home office do trabalho torna-se psicologicamente estressante permanecer estudando após o expediente. Além da dificuldade em continuar com o acompanhamento que vinha fazendo com a psicóloga devido aos danos causados, principalmente, pelo mestrado.
16. Muitas demandas extras que antes não tinha
17. Questões psicológicas.
18. As constantes notícias ruins a nível geral e particular causadas pela COVID-19 tem afetado minha concentração e psicológico de tal maneira a não conseguir produzir ou ler como se almejava.
19. Eu já finalizei as disciplinas do curso e estou no processo de escrita da dissertação e isso eu posso fazer em casa. No entanto, não pude finalizar o meu estágio docente, nem pegar livros emprestados na biblioteca, como também, participar de eventos e tal.
20. Meu rendimento está razoável.
21. As demandas de casa, a assistência a crianças em casa, pais idosos que precisam de disponibilidade, a ajuda nas aulas remotas da minha filha e ter que compartilhar o computador para o acesso as aulas online dela.
22. Tem dias que são mais produtivos que outros. Devido à falta de perspectiva de voltarmos em breve ao "normal", acaba gerando uma desmotivação.
23. Estou aproveitando esse momento para dedicar à dissertação e estudos
24. Além da angústia promovida pelo período de pandemia estou sentindo dificuldade para produzir durante o isolamento social em função de uma série de problemas em casa: número alto de pessoas (5 contando comigo), ausência de um espaço fixo para estudo (antes suprido pela UFRN), conexão restrita de internet que funciona apenas em cômodos específicos e ausência de acesso aos livros da UFRN.
25. Muito bom, pois estou conseguindo realizar leituras, sistematizar dados da pesquisa.
26. Desde que o isolamento social começou, não houve orientação nem do PPGED e nem da orientadora sobre o andamento da pesquisa. Isso é inclusive angustiante. Tenho feito individualmente atividades da pesquisa de forma isoladamente.
27. Afastamento do acompanhamento psicoterapêutico e agravamento de ansiedade devido à saúde pública e o bolsonarismo, demandas domésticas, afastamento do ambiente acadêmico e de um espaço adequado para estudos
28. Algumas demandas em casa e toda pressão psicológica pelo momento em que vivemos diminuiu um pouco minha frequência para estudar
29. Tenho tempo, mas o contexto de pandemia acentuou meu quadro de ansiedade, nem sempre é fácil vencê-la.
30. Com todas as implicações provenientes da pandemia (medo, crises de ansiedade, preocupação, cuidados comigo e com a família, etc), tenho tido dificuldade de concentração. O fato de estudar em casa também dificulta devido aos vários estímulos que tiram o foco dos estudos (movimentação de pessoas na casa, barulho, afazeres domésticos, etc)
31. Enfrentei processo de adormecimento psicológico, motivado pelo contexto da pandemia, pois minha família é do interior e enfrentamos a doença física da minha mãe que tem 79 anos.
32. Com o processo de isolamento social todos os membros da minha família passaram a trabalhar e estudar em casa, fato que dificulta obter um ambiente silencioso para realizar atividades de leitura e escrita.
33. Desde janeiro, após concluir a coleta de dados, tenho vivido várias situações difíceis. Vivenciei um período de cuidar da minha avó, do seu falecimento no início do isolamento e depois a angústia da Covid 19 que deixou meu irmão muito mal. Além disso, moro com a minha mãe idosa e vivo constantemente a sensação terrível do medo de sair de casa para comprar comida ou remédio e transmitir a doença para ela. Estes aspectos de ordem pessoal, a mudança na minha rotina, a falta de contato com as pessoas e as dores (físicas, emocionais) e dificuldades (financeiras) das pessoas ao meu redor e do mundo, e em especial, o momento político que estamos vivendo, têm me deixado doente fisicamente, ansiosa, sem concentração, com o sono irregular, desanimada e desmotivada para escrever a dissertação. Destaco que apesar de ter o total apoio, acompanhamento e incentivo do meu orientador e de ter um acompanhamento psicológico virtual preciso reencontrar dentro de mim a motivação para continuar o trabalho, apesar de tudo. Tenho um cronograma estabelecido que está atrasado (o que causa mais ansiedade ainda), mas pretendo avançar neste mês para tentar concluir o processo no tempo previsto.
34. Precisei vir pro interior ajudar a cuidar da minha irmã pequena (7 anos) que esta sem aulas. Minha mãe continua trabalhando pois é funcionária em serviço essencial. Além disso preciso dedicar tempo para afazeres domésticos, o que tem prejudicado minha rotina anterior.
35. Está sendo dificultoso me concentrar em casa, pois existem as demandas familiares, a falta de acesso à biblioteca da UFRN e preocupações/ansiedade quanto à situação atual.
36. Estar em situação de isolamento social provoca, em mim, certa ansiedade, preocupação, inquietação, dor na cabeça, situações das quais afetam um pouco meu rendimento na atividade de estudo.
37. Estou conseguindo fazer as leituras do referencial teórico e do estado da arte, fazendo também o fichamento desses textos, participando de encontros do grupo de estudo e assistindo algumas lives e eventos científicos. No entanto, não estou conseguindo ter saúde mental o suficiente para conseguir dar conta das atribuições acadêmicas, profissionais, domésticas e pessoais neste momento de pandemia, pois

- está sendo tudo feito de um lugar só, minha kitnet, o que afeta a minha organização mental e, consequentemente, meu rendimento nessas áreas.
38. Eu tenho conseguido estudar, entretanto, estou doente a três semanas e não tenho conseguido estudar.
  39. No início da Pandemia apresentei sintomas do COVID-19, mas na época (março) ainda não tínhamos testes suficientes. Eu, meu esposo e filho menor apresentamos sintomas. Hoje estamos bem! De abril até agora, considero a produção insuficiente. As atividades domésticas, a rotina de aula remota dos filhos e a falta de espaço e silêncio atrapalham um pouco a rotina de estudos e produção. Tenho conseguido participar de atividades remotas, mas não tenho conseguido sistematizar e produzir.
  40. Aproveitei que estou em casa, trabalhando remotamente, para dar andamento a conclusão da minha tese. Estou fazendo as alterações finais para ir para a defesa.
  41. Há dias que estamos em total rendimento, mas em outros dificultam em virtude da atual situação, principalmente quando essa realidade perpassa por pessoas próximas, o que acaba desviando o foco nas atividades.
  42. Teremos prejuízos, mas acredito fielmente na importância de darmos continuidade às discussões e desenvolvimento das pesquisas. Assim como em outros setores, a educação também precisa se reinventar.
  43. Depois de um período de estresse no começo da pandemia, comecei a tentar me concentrar nos estudos e tem funcionado. O maior problema é o barulho em casa em alguns momentos, mas tenho conseguido aproveitar algum tempo. Muito do meu tempo vai para conversar ou fazer atividades com meus pais, de modo a diminuir o estresse pela pandemia.
  44. Moro com meus pais. As demandas deles são resolvidas por mim porque só eu dirijo aqui em casa. E essas demandas aumentaram, de certo modo. Além disso, tenho um filho de 11 anos, e o acompanhamento das atividades escolares, mesmo dividida com meu esposo, está tomando muito tempo. Por fim, toda a tensão desses dias tem resultado em uma baixa na minha energia, e sempre que paro para ler ou escrever tem sido difícil ficar acordada e alerta como antes.
  45. Muitas vezes dispersa nas leituras pensando no sofrimento dos familiares que perderam seus entes queridos.
  46. Estou num contexto familiar delicado, uma bebê de 3 meses e a filha mais velha de 2 anos afastada da escola. Não tenho rede de apoio, somos eu, meu esposo e elas duas e elas demandam muito de nossa atenção e cuidados, além das atividades domésticas.
  47. Ainda estou no início e tive pouco contato com o programa, conversei com a minha orientadora sobre o que poderia ser feito já que não iniciei propriamente dito e isso contribuiu para conseguir realizar esses estudos, entretanto o momento continua sendo difícil e como sou professora continuo a produzir vídeos para meus alunos, mas buscando na medida do possível conciliar tudo.
  48. Destaco como satisfatório, porém, é difícil estar plenamente envolvido apenas com questões que envolvem as atividades relacionadas ao Doutorado. Nesse momento, estou me dedicando a outras leituras, a atividades que me deixe relaxado e contatos a distância com os meus familiares. Em todo caso, as questões relacionadas ao Doutorado, estão sendo desenvolvidas.
  49. As atividades presenciais configuram-se como momentos sempre muito ricos e que infelizmente ficam prejudicadas com a atual situação da pandemia. Embora meu orientador seja muito presente e dedicado ao acompanhamento das orientações à distância, sinto falta do contato e conversa com outros colegas. A troca é sempre significativa.
  50. Com o entendimento da conjuntura pandêmica que estamos vivendo, seja de ordem política ou social é impossível não ser afetado pela realidade que nos cerca, por vezes consideradas externas às atividades acadêmicas, e, ou laborais independente do campo de atuação, no meu entendimento são indissociáveis. Os fatores relativos à saúde mental, e às situações consideradas de ordem pessoal são otimizadas e levadas a um grau jamais antes vividos e sentidos por muitos. Então, tudo o que temos que enfrentar enquanto seres humanos em nossas subjetividades não podem ser desconsiderados. Estamos tendo que lidar por exemplo, com parentes e pessoas próximas que estão desempregadas, e, ou, doentes, atingidos pelo Covid-19, ou, outras enfermidades. Estamos num cenário de muita insegurança, em vários aspectos. Dessa forma, são inúmeros os fatores e problemáticas que nos afetam, que inclusive tornam esta pergunta e "medição" de satisfação, ou, insatisfação em algo deslocado da realidade, pois, acredito que todos estão dando o seu máximo dentro das condições que têm, não apenas de acesso e conhecimento quanto aos instrumentos necessários para o ensino EAD ou remoto, mas dentro de suas realidades particulares.
  51. As demandas da casa tem tirado muito tempo.
  52. Consegui ler alguns livros e textos e fiz fichamentos, mas sem encontros periódicos fica mais difícil. A motivação tende a diminuir e foi isso que aconteceu comigo. Acredito que com aulas ou encontros remotos (contanto que ninguém saia prejudicado) ficarei mais animada para prosseguir.
  53. É nítido que esse processo de afastamento social gera a afloração de muitas emoções diante das incertezas, afetando também o processo de pesquisa e produção do escrito. Até o momento, consegui escrever 35 páginas, como texto introdutório/parte do capítulo 1, mas o processo está sendo difícil, tem muito o que fazer e amadurecer, mesmo com o suporte de apoio psicológico da UFRN e de uma reunião virtual com minha orientadora. A quebra do ritmo das atividades acadêmicas e todo o contexto gera ansiedade, desestímulos, etc. E diante de todo esse contexto e também do home office, estou tentando produzir e superar tais sentimentos dos quais não estão afetando apenas a mim, mas aos meus familiares, amigos e estudantes também.
  54. Respondi 1 na escala porque estou trabalhando na modalidade remota nesta quarentena. Além de estar trabalhando mais que o habitual, o confinamento social e o obituário cotidiano são questões a considerar em relação ao rendimento acadêmico.

55. Acumulação de atividades, domésticas, maternas, suporte escolar dobrado, falta tempo para produzir.
56. A sociedade está bem conturbada, não temos certezas, cada dia uma nova dinâmica mental nos é exigida, contudo, tenho buscado escrever o que gosto, focar no que é mais simples de ser executado e seguir lentamente processando os dados da pesquisa e do levantamento bibliográfico
57. Desestímulo
58. Como estamos em isolamento social e com as coisas que vem ocorrendo no país, tudo afeta... questões psicológicas, emocionais, familiares, de trabalho, enfim. Embora o meu orientador tenha uma total disposição em nos orientar nesse momento, auxiliando com textos, encontros por vídeo conferência, ainda sim é complicado tratar das demandas da pós. Não é tão simples como ter, por exemplo, aulas remotas.
59. Apesar da preocupação com a conjuntura real, tenho tido maior tempo para dedicar às leituras e escritas, além disso, essas práticas têm sido realizadas em casa, sem interferências de ambientes movimentados o que contribui para a execução.
60. Neste período as demandas de atividades em casa (domésticas) aumentaram consideravelmente. Com todos da família em casa durante o dia inteiro não é possível manter um nível de concentração e atenção nas atividades acadêmicas como é necessário.
61. O meu rendimento frente as atividades demandadas pela pós-graduação tem sido afetado negativamente pela minha necessidade de continuar trabalhando.
62. Apesar de termos momento as vezes suficiente que durante as nossas rotinas normais. Mas como continuo trabalhando desde o início, tento manter uma rotina de estudo, mesmo sendo bem inferior.
63. Apesar de estar em isolamento social em casa, o tempo que sobra para as demandas da pós-graduação por muitas vezes é escasso e de qualidade inferior, se comparado àquele que costumeiramente dedico em condições normais, antes da pandemia, uma vez que a maior parte do tempo é destinada ao acompanhamento das atividades escolares da minha filha online, à atenção a ela nesse tempo de exceção, às atividades de casa/marido e, além disso a preocupação/inquietação com a situação atual dificulta bastante a concentração. Ainda assim, venho tentando me organizar e sob supervisão da minha orientadora estou realizando as atividades por ela previstas, como elaboração de artigos e participação de reuniões do grupo de pesquisa.
64. Não estou 100% satisfeita, o psicológico não está em seus melhores dias, muito trabalho a escola que eu trabalho, trabalho esse muito além do que era normalmente, não tenho tido o tempo que eu gostaria para me dedicar a minha pesquisa. Mas tenho lido, feito fichamento, tido algumas ideias, tenho orientações online com meu orientador.
65. Ansiedade
66. Ritmo um pouco diminuído conforme ao previsto
67. Tenho contato permanente com o orientador e estou desenvolvendo a escrita.
68. O tempo em casa acaba sendo mal administrado por ter que dividir com outros afazeres domésticos, que normalmente não teria quando as atividades são feitas no espaço de uma biblioteca ou um espaço destinado a somente ao estudo.
69. Tenho dedicado menos tempo do que o de costume para os estudos.
70. O período de quarentena desestabiliza toda uma rotina de trabalho e estudo, demandando inicialmente certo tempo para compreensão do cenário. Além disso, ter que lidar com situações de amigos e familiares adoecendo e/ou morrendo em consequência da Covid-19 acaba repercutindo no rendimento das atividades de doutorado.
71. Nos primeiros meses meu rendimento foi muito ruim devido à minha ansiedade e tristeza com toda a situação. Aos poucos fui retomando minha rotina, e atualmente meu rendimento está bom.
72. As demandas familiares aumentaram muito em relação as atividades domésticas; além disso, ter as pessoas em casa em quarentena reduz a concentração para o estudo, aumenta a perturbação no ambiente e dificulta a produção. A perturbação política desmotivava. As notícias de falecimentos próximos entristecem e preocupam ainda mais quando temos familiares em situações de alto risco. Este é um momento péssimo para exigências acadêmicas.
73. Pois tenho mais tempo para me dedicar às atividades da pós
74. Para ser bem sincera, eu tenho os recursos necessários para estudar em casa, mas não é algo que eu me sintam bem fazendo. Durante a pandemia estou com um nível muito elevado de ansiedade, preocupação, não tenho concentração e nem foco pra nada praticamente. Tenho familiares que estão com covid, o que torna tudo mais difícil pra mim. Não consigo ter concentração para as leituras, não consigo seguir uma rotina. Mas, se for necessário darei o meu máximo mesmo nessa situação tão difícil que todos estamos vivendo.
75. Antes, tínhamos encontros presencial semanal com a orientadora e com os demais orientandos. Momentos importantes para as trocas teóricas.
76. Nosso grupo tem realizado encontros virtuais semanais para discutirmos textos. Esses textos servirão para a fundamentação teórica de minha tese. Estamos, também, trabalhando na organização de um livro. Além disso, estou buscando publicar artigos retirados de minha dissertação de mestrado em revistas. Mesmo não estando produzindo como gostaria, me sinto satisfeita com meu desempenho, especialmente, ao longo deste último mês de quarentena.
77. Tenho uma filha de 1 ano e 5 meses que não está podendo ir a creche, as demandas da casa e dos cuidados com ela me sobrecarregam, enquanto meu esposo tem que trabalhar todos os dias.
78. Apesar do isolamento, estou conseguindo conciliar o tempo entre o teletrabalho e a pesquisa da dissertação
79. A resposta corresponde ao meu desempenho

80. Mesmo tendo que realizar adaptações, estou conseguindo desenvolver minha pesquisa. Consigo ter orientação. Estando em vias de qualificação. Porém já integralizei maior parte dos componentes curriculares obrigatórios e optativos antes da pandemia.
81. consegui terminar de escrever minha tese, acredito que ficar em casa e possuir toda condição para estudar/escrever/dedicar-me ajudou muito. Mas sei que muitos não tem essa oportunidade, e ainda possui o problema com acesso à livros e fontes.
82. As muitas tensões desse tempo e a necessidade de dividir os espaços e aparelhos com outras pessoas tem dificultado o trabalho.
83. Eu me sinto capaz de desenvolver algumas atividades, mas não todas, como as citadas na questão 1. Isso por não ter acesso a todo material que preciso para desenvolver meu trabalho, tendo em vista que trabalho com pesquisa documental e bibliográfica.
84. Estou conseguindo realizar leituras e análise de dados, mas com dificuldades pra escrever a parte teórica, pois são muitas demandas do trabalho e do trabalho doméstico, uma vez que mor com mais de 10 pessoas.
85. A avaliação do meu rendimento durante a quarentena é de altos e baixos, por isso marquei a opção "3", visto que não estou totalmente insatisfeita e também não estou plenamente satisfeita. A minha produtividade está variando de semana a semana, tem semana que consigo avançar bastante na dissertação e nas leituras, mas tem semana que eu não consigo abrir o notebook. Porém, de modo geral, consegui submeter dois artigos, avancei na dissertação, coloquei em dia as leituras, fiz vários fichamentos. O que está me atrapalhando muito é a ansiedade, estou tendo alguns picos altos e isto me afeta completamente. Estou muito preocupada com a minha pesquisa, pois esse era o semestre que eu deveria estar no campo pesquisando e com o afastamento social não aconteceu.
86. Dificuldade de concentração em razão da ansiedade e do receio de contrair o vírus.
87. Por fazer parte da grupo de risco, por pessoas próximas irem a óbito, por meu esposo estar trabalhando em ambiente de risco e exigir desinfecção todas as vezes que chega em casa, por estar em home office intenso.
88. Tenho buscado realizar as leituras e a escrita do capítulo com base na literatura disponível.
89. Estou conseguindo seguir uma rotina de leitura e construção da dissertação, entretanto, nesse contexto de pandemia está sendo mais difícil manter a concentração e disciplina.
90. Mesmo tentando escrever sempre, o isolamento social, a distância da família e o contexto político interferem muito no meu bem estar para escrever bem. Há dias que não há motivações e nem saúde mental para isso.
91. Tenho filho em idade escolar, que necessita de acompanhamento nas aulas online.
92. Passar por esse momento longe da sua residência e ainda mais em outro país não está sendo emocionalmente fácil. Tenho dificuldades de concentração nas leituras e na escrita.
93. Tenho mais dificuldade de concentração em casa, estabelecimento de rotinas.
94. Tenho sentido dificuldades de concentração para a realização das leituras e escrita da tese.
95. Continuo estudando, lendo e produzindo mesmo em um momento tão conflitante.
96. Penso que para atender a um bom desempenho isto não dependa apenas da instituição acadêmica, da orientação ou do meu envolvimento, mas de um sistema. Integro uma linha de pesquisa que manifesta seu discurso de compreensão complexa sobre a realidade. Então, seria razoável de minha parte considerar a qualidade de uma Educação que exercite a inclusão e o bom senso em tempos de incertezas em plena crise sanitária. Quero dizer que não é apenas o acesso ao uso de ferramentas ou tecnologias, mas sobretudo, a mínima condição de vida e a manutenção básica de uma realidade expressiva desta Universidade. E isso diz respeito às condições emocionais, econômicas, sociais e políticas. Não será o ensino remoto quem salvará meu curso de doutoramento, mas a regulação de todo um sistema e o saudável convívio social de pessoas ávidas para a construção colaborativa de saberes e de conhecimento.
97. Estou conseguindo estudar e minha dissertação. Entretanto, em alguns dias desenvolvo ansiedade e fico sem conseguir me concentrar.
98. O confinamento tem desencadeado crises de ansiedade, prejudicando o ritmo de da escrita da dissertação.
99. A situação em que estamos vivenciando é muito delicado tememos não só pela nossa vida, mas pela vida de todos que nos cercam. A luta é pela sobrevivência.
100. Não estou conseguindo manter uma rotina de trabalho e estudo em casa. Parte disso se deve a uma bebê de 1 ano e 8 meses que tenho, mas outra parte disso também se deve ao próprio ambiente de casa que não me propicia, no momento, uma rotina tranquila de estudo.
101. Dispomos de mais tempo para estudo, pesquisas...
102. "Durante o ano de 2019 e início de 2020 estava avançando na pesquisa e organizando dados para em seguida analisar e categorizar as fonte e iniciar a escrita da Tese. Então nesse momento enquanto estamos em surto coletivo eu estou focada na leitura e escrita da tese. Como faltam 2 disciplinas para a conclusão das obrigatórias, então estou acompanhando as lives e reuniões de minha linha de pesquisa. Por isso estou seguindo o fluxo, com horários rigorosos. Inclusive porque graças a Deus continuo recebendo a bolsa, o que denota que os prazos serão mantidos. Por isso meu cuidado com a organização de minha rotina de pesquisadora.
103. Alguns serviços de arquivo como transcrição de documentos e digitalização estão suspensos.
104. Tive uma grande mudança de rotina familiar e estou retomando agora tudo, inclusive o mestrado.
105. Essa forma online de atividades ainda me parece muito distante. Gosto mais de aulas presenciais por acreditar que elas são, sobremaneira, mais proveitosas e mais estimulantes também. A aprendizagem acaba por ser mais concreta, mais assimilada quando acontece no formato presencial.

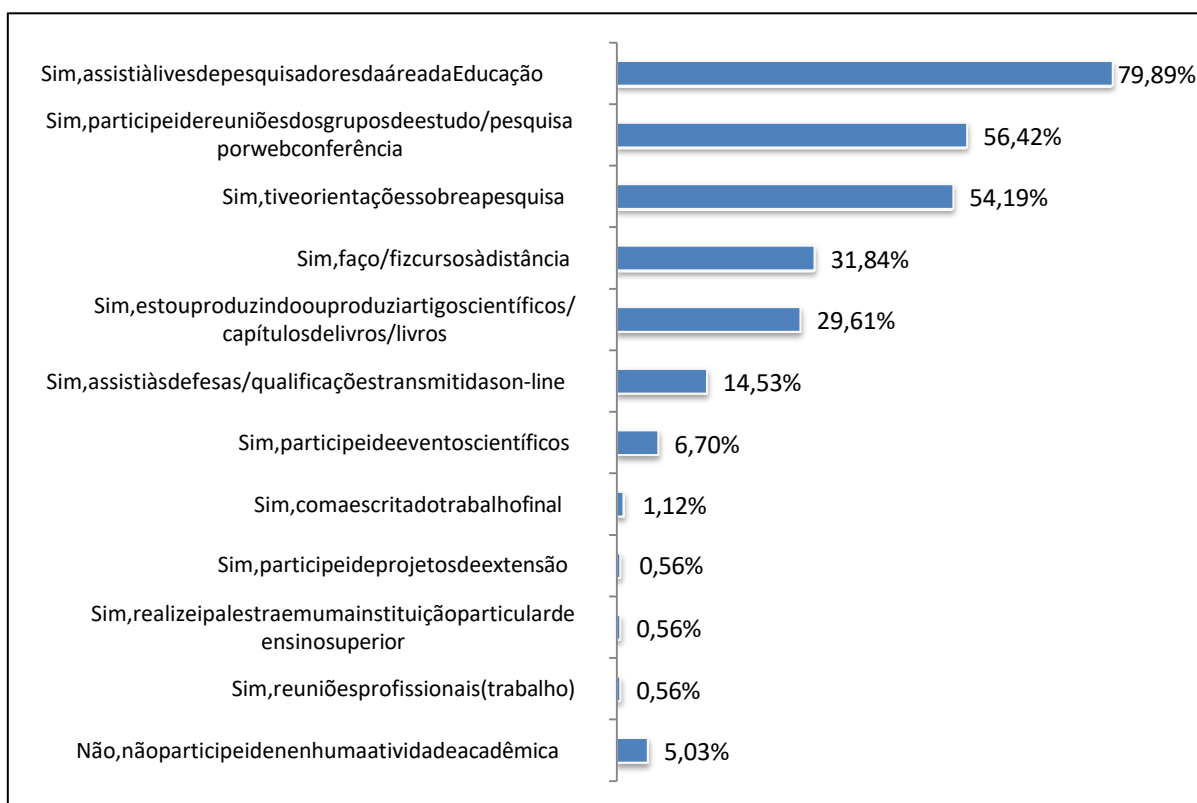
106. Estive emocionalmente fragilizada, vivi o luto de alguns amigos, dentre eles o meu próprio terapeuta que pra mim foi super comprometedor. Tenho enfrentado dificuldades com a rotina das crianças em casa e tenho vivido uma fase diferente com o meu pai que acabou se fragilizado ela ocorrência de uma separação e entrou em depressão! Pra mim, tudo novo, diferente e desafiador!
107. Durante a semana, realizo leituras de textos referente ao objeto de pesquisa da tese, tendo em vista a escrita dos capítulos. Também participo de um grupo de estudos online com minha orientadora e os demais orientandos dela, que ocorre quinzenalmente, com discussões teóricas acerca de temas envolvendo avaliação educacional. Também procuro acompanhar algumas palestras e discussões online que estão ocorrendo nesse período de pandemia, com temáticas que envolvam minha pesquisa ou sobre o contexto da pandemia e suas implicações para a educação.
108. Preciso organizar melhor meu tempo entre tele trabalho e atividades do Mestrado.
109. Estou fazendo entrevista para composição dos dados empíricos da pesquisa.
110. Apesar dos esforços, as atividades remotas ainda são uma novidade p/ alunos e docentes.
111. Estou tendo tempo de me dedicar à leitura e a orientadora tem feito orientações.
112. Distanciamento da Universidade, preocupação e ansiedade com a pandemia, com o contexto socio-político do país e etc.
113. Problemas de ansiedade tem sido frequentes nesse período, então isso acaba atrapalhando a produtividade.
114. Procuro me dedicar exclusivamente ao doutorado.
115. Não ter um outro lugar para ler com tranquilidade aumenta a ansiedade e falta de concentração tendo em vista as especificidades conjunta, ou seja, todos da família juntos, residência pequena com animais. Realmente esse momento de isolamento tem aumentado meu grau de ansiedade e estresse.
116. Tenho tentado manter a rotina de leituras e escritas em dia. Fiz um planejamento semanal e tem facilidade manter a rotina de estudos.
117. Tive problemas de acesso a internet, aumento da carga de trabalho e alguns familiares acometidos com a COVID-19, dificultando meu rendimento
118. Tem sido difícil manter uma rotina de estudos. Tenho filhos que estão em ensino remoto. Fora o agravamento do quadro de ansiedade.
119. A preocupação diária com a Covid-19, já que estou no grupo de risco, tem deixado a mente sem assimilar bem as leituras para o estabelecimento de relações, isso tem dificultado o processo de escrita..
120. Acredito que meu rendimento tem sido mediano, não posso dizer que tenho crises de ansiedade, mas esse período tenho enfrentado uma onda de medo o que as vezes me dá um bloqueio em relação a produtividade de leitura e escrita.
121. A professora Géssica, conseguiu manter uma rotina de estudo com os orientando, nos permitindo a construção da escrita e os aprofundamento no estudo da arte.
122. No item de leituras tenho lido muitos artigos relacionados ao temas do projeto de tese. Fiz dois seminários internacionais online que foram muito estimulantes para a pesquisa. Nesse momento faço ajustes no projeto a partir das atividades descritas antes. Planejo me dedicar mais a escrita a partir da próxima semana para ter um avanço na fundamentação teórica até o fim de junho. Publiquei artigo em revista Qualis A1 em abril/2020. Texto enviado em novembro 2019.2.
123. O trabalho remoto tem tomado bastante do meu tempo. Além disso, não consegui me adaptar muito bem à nova rotina.
124. Embora estejamos vivenciado um período conturbado de muitas incertezas eu tenho trabalhado minha ansiedade cumprindo as tarefas demandadas pela pós mantendo os prazos como norte. Tem sido proveitoso, considerando que submetemos um artigo científico para Revista A2; reestruturamos nosso projeto de tese e realizamos os fichamentos bibliográficos necessários à escrita do primeiro capítulo.
125. Precisando dar assistência aos meus pais e avó, tensão psicológica, cuidados com meu filho pequeno, que não está indo para escola.
126. Tenho uma filha de 1 ano e dispensei minha funcionária para ficar em casa. Desta forma, a demanda de casa aumentou e só conseguimos trabalhar após às 21h.
127. Estou no segundo do Doutorado e por estava em campo, fazendo a coleta de dados da pesquisa, como não a concluí não estou me dedicando a escrita da Tese. Tenho me dedicado a leituras e fichamentos e concluí o meu projeto de internacionalizado do PRINT e estou com inscrição deferida. Também tenho me dedicado ao curso de inglês para realização da prova de proficiência.
128. 1 - Tenho que dividir o tempo de uso computador da minha casa com mais duas pessoas; 2 - Com as bibliotecas da UFRN fechadas para consulta, não tenho acesso a livros raros, teses e dissertações que só existem em versão física, importantes para o meu tema de estudo; 3 - Acervos públicos estão fechados, por isso não tenho acesso a parte dos documentos necessários para realização da pesquisa; 4 - Medo e ansiedade causados pela pandemia do Covid-19, o que abalou minha saúde emocional; 5 - Demora para entrega de livros que eu comprei para tentar minimizar um pouco da falta das bibliotecas da UFRN. 6 - Ainda não possuo impressora, isso me obriga a ler pelo computador e com isso minha velocidade de estudo diminui.
129. Além de todo o contexto de todas as mortes mundiais, amigos doentes, tive alguns prejuízos financeiros: meu notebook quebrou. Isso gerou um grande impacto no meu desempenho.
130. O meu rendimento quanto à realização da pesquisa e produção da tese foi afetado consideravelmente, tendo em vista que, a pesquisa precisou ser repensada e reestruturada, (temática, algumas leituras - dificuldade de acesso a algumas obras necessárias, tendo em vista que a Biblioteca não está aberta ao público - , aprofundamento teórico/metodológico, escrita da tese) pois seria iniciada no mês de abril, com a ministração de um curso de formação, presencial, para professores de escolas de um município do Rio Grande do Norte. Com as medidas de distanciamento social e a consequente suspensão das

- aulas/atividades escolares, sem previsão de data para retorno, bem como, considerando a importância do contato presencial com os docentes que participariam do Curso e a dependência da reorganização das aulas quando reiniciadas (tempo e prioridades dos professores, da escola, da Secretaria de Educação do Município locus da pesquisa, dentre outros fatores), foi necessário modificar o formato da pesquisa, que está sendo reorganizada.
131. O tempo destinado para a realização de leituras e escrita da tese tem sido à noite e na madrugada
  132. O contexto geral, pessoas conhecidas ficando doentes e falecendo devido ao novo corona vírus e o adoecimento próprio nesse processo de quarentena.
  133. É uma situação muito angustiante para manter o ritmo de estudos. Apesar de muita leitura, a produção escrita está a desejar.
  134. Como a universidade havia inviabilizado a realização de qualquer atividade acadêmica, avaliativa ou não, vale dizer que, sou ingressante do período de 2020.1 e começaríamos a cursar as disciplinas obrigatórias logo que essa pandemia começou, porém as aulas foram suspensas. Com essa suspensão, não obtivemos respostas dos professores sobre o como se dariam os desdobramentos das disciplinas, também não obtivemos orientação sobre os trabalhos/pesquisas. Além disso, essa realidade atual é muito difícil, minha ansiedade, as questões financeiras, a instabilidade emocional, tem atrapalhado qualquer possibilidade de que eu seja produtiva, me sinto instável, desmotivada e incapacitada psicologicamente, aos alunos que já estavam no programa, acredito que eles estejam mais familiarizados com o que fazer, com os seus trabalhos em andamento.
  135. O contato presencial faz a diferença, a rotina extra casa, acesso a biblioteca.
  136. Estou conseguindo escrever, mas estou pouco ansiosa por estar na prorrogação e não saber se os prazos serão prorrogados mais ainda.
  137. Com a quarentena me vi sobrecarregada fisicamente pelos afazeres de casa e cuidados com filho pequeno. Além da sobrecarga psicológica e emocional que a pandemia tem provocado. Está difícil se concentrar na pesquisa em um contexto tão complexo.
  138. Considero que na medida do possível e com os materiais disponíveis tenho feito as leituras e atividades necessárias, considerando que tem livros e documentos que não estão disponíveis na rede para acesso.
  139. Tenho aproveitado o momento para leitura dos referências teóricos e sequência na escrita.
  140. Não estou conseguindo estudar mais do que 4h por dia, porque aqui tenho duas filhas (uma de 9 anos que tem aula diariamente e outra de 1 ano) e minha esposa que já estava grávida antes do início do nosso isolamento em março. Logo, além da questão acústica e de concentração para estudar em casa, tenho minhas tarefas domésticas e familiares.
  141. A situação atual de pandemia trouxe, além de danos à saúde, diversos problemas psicológicos, entre eles a depressão. Não está sendo fácil!
  142. Mesmo diante das incertezas e do próprio contexto de isolamento social que vem interferindo no bem-estar psicológico e emocional das pessoas, inclusive no meu bem-estar pessoal, tenho aproveitado o momento para fazer minhas leituras, fichamentos, e apontamentos dos textos referentes as disciplinas do semestre 2020.1, seguindo a dinâmica do meu corpo, mente e espírito...nem sempre tenho disposição. Nesses tempos, marcados pela morte e pelo sofrimento de muitos, a criatividade não é a mesma, e o ânimo nem todo dia se faz presente, porque não temos como fechar os olhos e fingir que tudo não passa de uma grande mentira ou que tudo irá voltar ao normal; por isso, sinto dificuldade em dizer que todos os dias estou alto-astral, pronto para produzir. De toda forma, venho buscando desenhar minhas ideias e textos da dissertação em conexão com a orientadora, quando possível.
  143. Tenho facilidade para estudar sozinha, porém, a pandemia e as consequências dela na vida em sociedade dificultam a concentração.
  144. Estou concluindo a escrita do texto.
  145. Mesmo diante desse contexto de distanciamento social, estou tendo tempo e disciplina com minhas leituras, tendo uma rotina de estudo. Além disso, semanalmente, encontro com a professora orientadora, por meio virtual, participando de discussões pertinentes com a pesquisa.
  146. Sobrecarga emocional e psicológica, preocupação com familiares e comigo mesma.
  147. Estou em tratamento antidepressivo.
  148. Estou conseguindo otimizar meu tempo, tenho um espaço favorável aos estudos e com orientações semanais. Contudo, a ausência de encontros presenciais impossibilitam uma melhor discussão de determinados assuntos.
  149. É o meu rendimento eu considero bom, mas essa quebra de rotina proporcionada pela situação da quarentena. No entanto, são encontradas estratégias para superar essas dificuldades.
  150. Todo o programa era pra ser físico, presencial. Ninguém estava preparado pra mudar tudo de uma hora pra outra. Se eu tivesse feito matrículas pra cursar EAD, talvez estive devidamente ambientada, mas não foi o caso. Sequer tive aulas das disciplinas, é minha primeira pós lato sensu, meu orientador é fantástico mas nem eu nem ele teríamos condições de "dar a volta" na situação sem contato presencial.
  151. Estamos participando de reuniões online para estudo, bem como, encaminhamento de leituras via email e whatsApp
  152. Apesar de estar em quarentena, continuo trabalhando virtualmente e tem sido muitas as demandas do trabalho, enquanto professora da rede básica. A excessiva exposição à tela do computador tem interferido na minha coluna, visão e minha mente também tem ficado bastante cansada... Esses fatores têm comprometido as leituras e a escrita das tese.
  153. Acabei me infectando, então meu rendimento ficou afetado.
  154. Ansiedade e preocupações causam um déficit na concentração, influenciando no ritmo da leitura e da escrita

155. No início da pandemia, estava no processo de finalização da dissertação, durante a quarentena, finalizei o texto e já estamos organizando os processos para a banca.
156. Tenho feito cursos online relativos à minha pesquisa, participado de debates, seminários online com respeito ao tema, mas não tenho me dedicado muito à escrita da minha dissertação. Não estou parada mas poderia estar produzindo, na minha opinião.
157. Durante este período de isolamento social tenho realizado atividades ligadas à pós-graduação, no entanto, com menor intensidade em função das novas demandas surgidas, como por exemplo as atividades escolares remotas do meu filho.
158. Estou em dia com meu planejamento, juntamente com minha orientadora.
159. Estou conseguindo realizar diversas leituras relacionadas à tese e organizar ideias, mas estou sentindo dificuldades no foco para escrever.
160. A ansiedade me atrapalha na concentração para fins de leitura e consequente escrita.
161. Tenho mantido a continuidade dos estudos, através de pesquisas, e participação em atividades virtuais
162. A permanência em casa reunindo atividades de trabalho remoto, administração doméstica entre outros demanda uma organização diferenciada daquela de antes onde tudo se encaixava em seu lugar, permitindo separar ambientes e tarefas.
163. Afazeres domésticos, interferências e questões emocionais tem prejudicado meu desempenho.
164. Meu rendimento está muito baixo. Toda essa situação da pandemia pela qual estamos passando no nosso país, e no mundo como um todo, tem me deixado ansiosa e com pouca concentração para a realização das atividades do doutorado. Mesmo assim tenho procurado manter alguma produção, na medida do possível.
165. Tentando organizar o tempo entre escrita da tese e trabalho remoto.
166. Aumentou a demanda de trabalho em casa e o medo de perder entes queridos abala o emocional, pois a todo momento aparece alguém próximo doente de Covid-19
167. Presencial pe melhor
168. Considero o meu rendimento está razoável, não em virtude desse momento de afastamento social, mas em virtude de dificuldades pessoais na escrita da tese.
169. Estou cumprindo com as demandas ( leitura; preparação de material necessário para pesquisa; escrita) entretanto estou notando mais lentidão em conseguir avançar.
170. Me falta motivação. Por está sozinha muitas vezes procuro estudar e outras atividades me distrai, sinto falta do diálogo presencial do meu cotidiano, não só na universidade como no trabalho também.
171. Muita coisa para gerenciar estando fora do Brasil, nesse período de crise sanitária mundial.
172. minha produtividade tem sido baixa, com pouca motivação e mal estar com a situação da pandemia.
173. Realizei a coleta de dados antes da pandemia, por isso, estou trabalhando em leituras e escrita da tese.
174. Objetivando uma maior organização do tempo
175. Os dias são inconstantes... ainda que estejamos em casa, teoricamente em conforto, muitas demandas aparecem e nos deixam em desconforto com o tempo e com a dedicação as atividades/leituras solicitadas. Digo isso considerando que minha linha tem tido atividades. Há semanas que o rendimento se mostra melhor que outras; por haver o contexto familiar muito mais inserido no nosso momento, há questões que aparecem, para resolução, que nos ocupam tempo e condições emocionais e que, muitas vezes, nos causam alteração até no ânimo para produções.
176. Estou com dificuldade de concentração
177. Alguns problemas de saúde em família provocaram interrupções nas atividades, além da situação do país na pandemia
178. Busquei estudar os referenciais teóricos que irão subsidiar a nossa pesquisa.
179. Sou aluna do primeiro semestre do Mestrado, e o fato de não estarmos vivenciando aulas presenciais nem remotas, percebo que não tenho me dedicado as leituras necessárias ao curso.



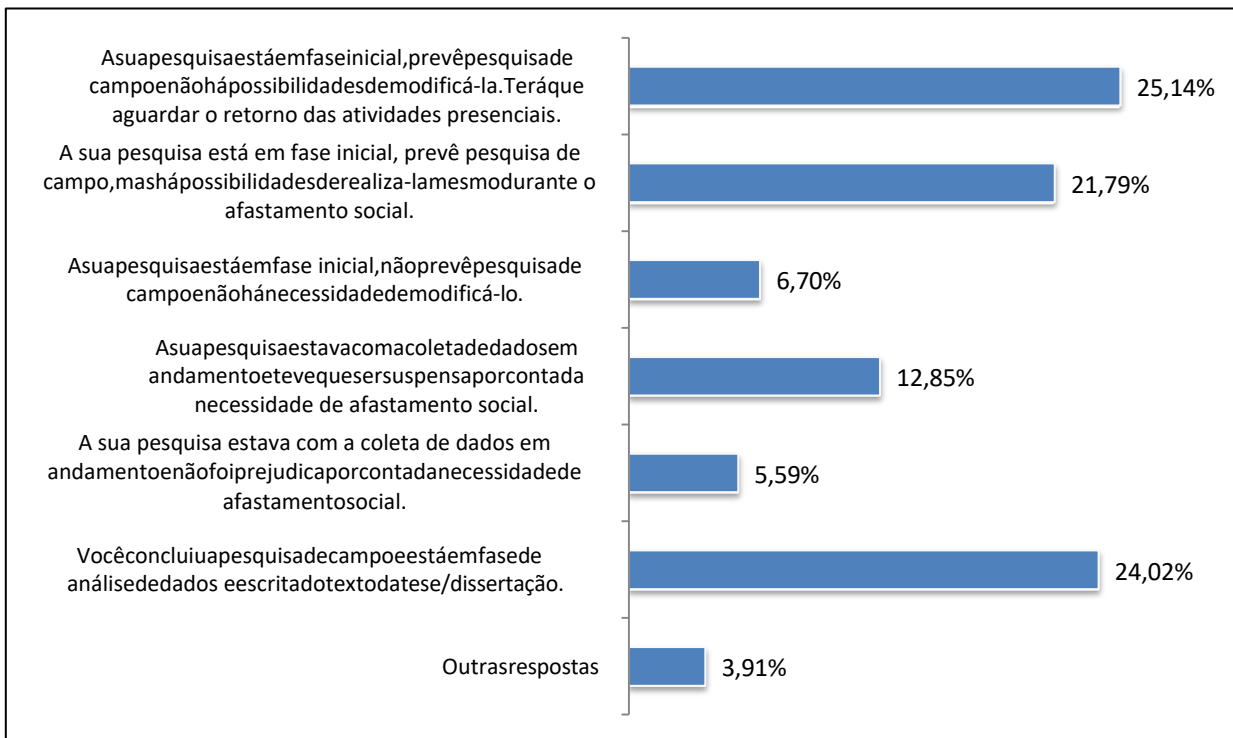
**2. Você realizou alguma atividade formativa complementar durante o período de suspensão das aulas e atividades presenciais em decorrência da pandemia do novo coronavírus - COVID-19 (múltiplas respostas):**



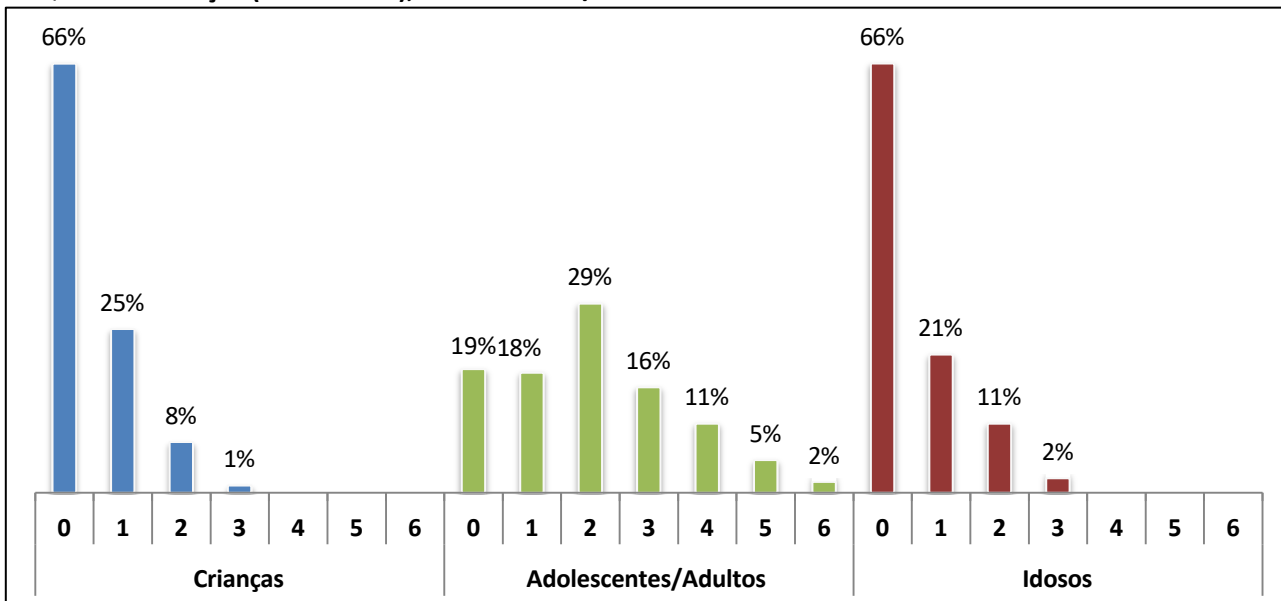
**2.1. Caso sua resposta seja "Não" na Questão 2, comente.**

1. Não participei de nada formal, promovido por alguma instituição. Minha produção foi pessoal, atendendo as minhas necessidades e ritmo.
2. Pela mesma razão já explanada na questão 1.1
3. Apesar de todas as dificuldades, venho tentando superar os obstáculos. Mas a produtividade caiu em extremo.
4. Apesar de ter participado dos eventos acima, todos foram indicados pela orientadora, nada sistêmico pelo departamento.
5. Tenho tentado assistir algumas lives promovidas pelo PPGED e UFRN sem sucesso: sinal de transmissão online congestionado, lento, sem som etc. Perco a vontade. Não consegui ler nada do que achava ser pertinente à pesquisa. Como tudo mudou, imagino ser preciso até modificar o projeto de Mestrado proposto.
6. No momento, estou tentando ler e escrever.

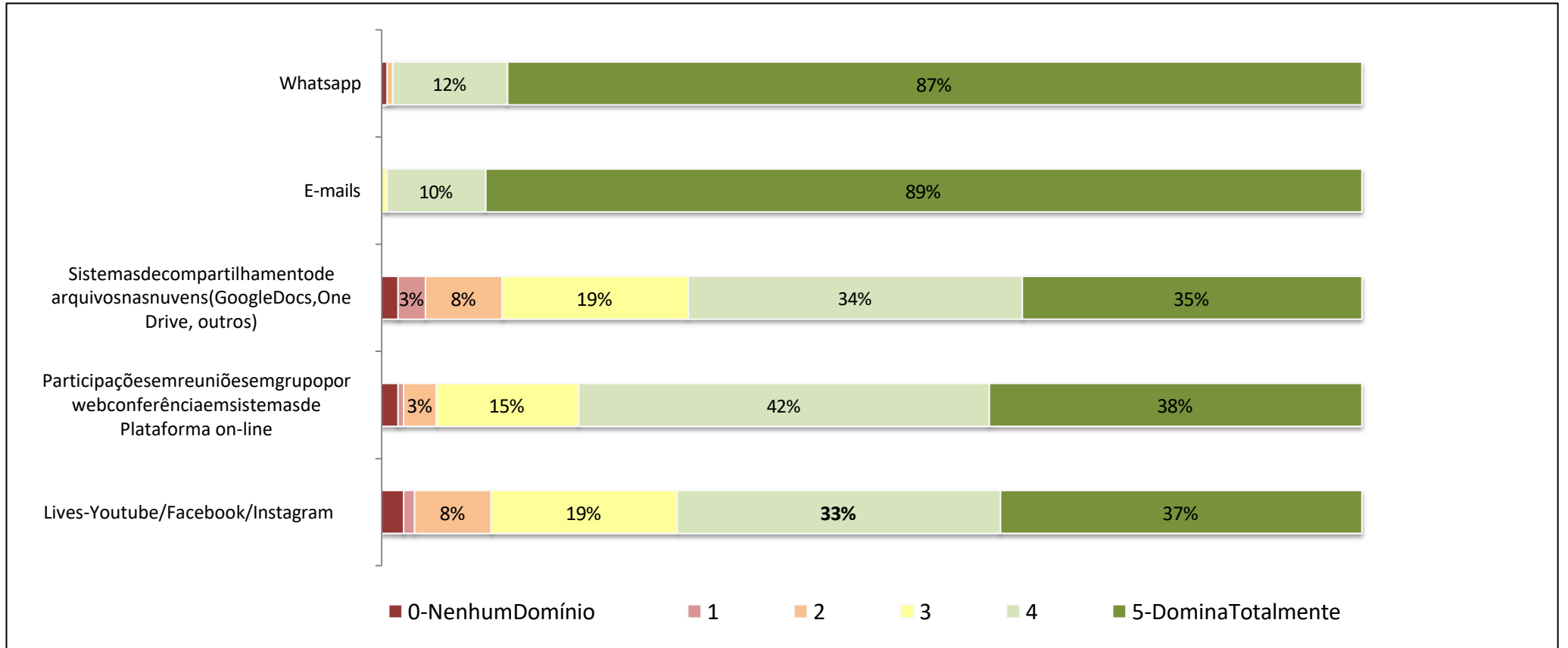
**3. Analise as situações a seguir sobre o andamento das pesquisas desenvolvidas no mestrado/doutorado e marque aquele que mais se adequa a sua realidade:**



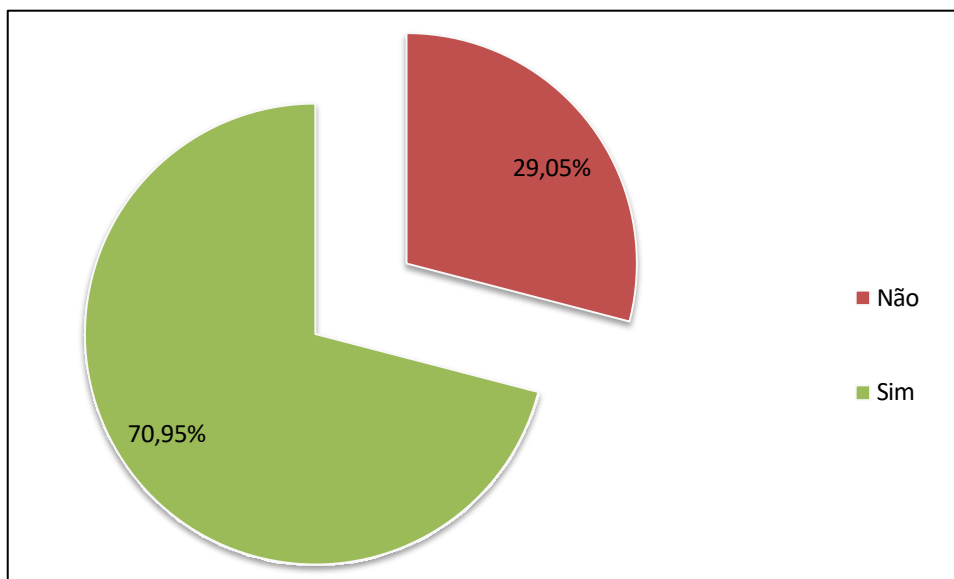
**4. Quantas Crianças (até 12 anos), Adolescentes/Adultos e Idosos vivem em sua residência?**



## 5. Qual seu nível de habilidade?



## 6. Você já teve alguma experiência de ensino/aprendizagem na modalidade à distância?



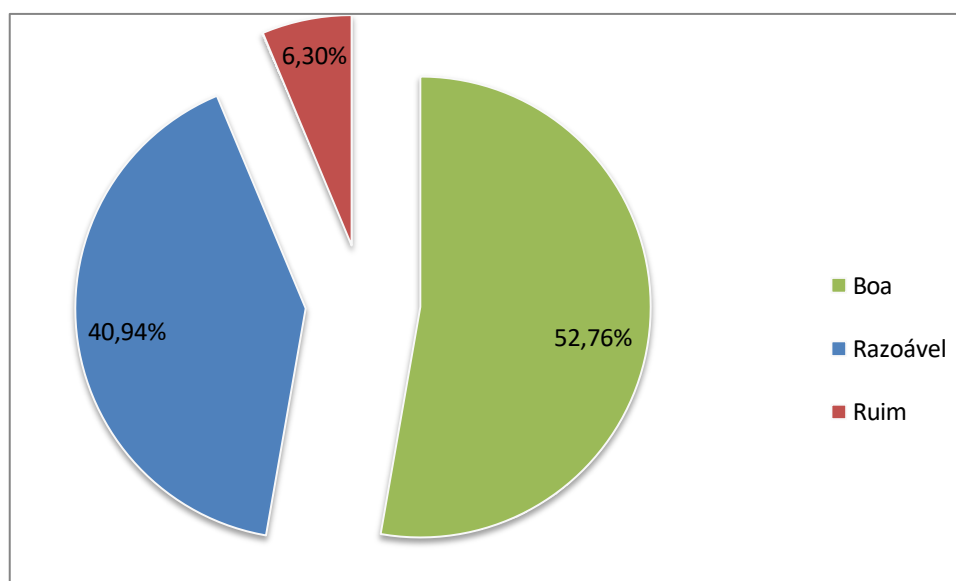
### 6.1. Caso sua resposta seja "Sim" na Questão 6, qual foi a experiência?

1. Como aluno e como editor de material didático.
2. Cursos de formação continuada.
3. já fiz cursos de extensão, especialização e estou ministrando aulas na faculdade a distância
4. Curso Ead
5. Cursos a distância da plataforma AVASUS, Especialização EaD, eventos científicos a distância.
6. Uma disciplina durante a graduação
7. Um pouco confusa, pois era muito material e não tinha acompanhamento do tutor online.
8. Foi aluno de alguns cursos na modalidade a distância (aperfeiçoamento e especialização)
9. Como estudante
10. Fiz um curso EAD de especialização e o meu curso de inglês presencial agora está remoto.
11. Disciplina on-line no curso de Serviço Social na Estácio.
12. Especialização à distância
13. Fiz curso técnico em modalidade semipresencial
14. Fui professor pesquisador e tutor
15. Curso online de idiomas.
16. Docência Assistida
17. Curso de especialização no IFRN
18. Professor, tutor presencial e discente
19. Tenho cursos de especialização e atividades pedagógicas.
20. Curso de Aperfeiçoamento
21. Curso a distância pelo IFRN, foi tranquilo. Uma curso de formação em EAD
22. Curso de extensão
23. Professora formadora do curso de candidatos a gestão escolar de Natal em parceria com a UFRN
24. Especialização EaD no IFRN
25. Curso de especialização pela UFRN e outros cursos de capacitação.
26. Cursei duas especializações a distância
27. A experiência não é muito agradável. Eu canso mais rápido e fico vem estressada. Não sei bem o porquê: talvez a claridade da tela, a postura enfrente ao computador, as falhas da internet. Geralmente acontece algo que atrapalha: a internet cai, trava, não consegue ouvir bem o outro.
28. Cursos Ead na instituição que trabalho e Atividades remotas com cursos de formação na UMinho (PT)
29. Participei de uma formação continuada pelo Google sala de aula
30. Especialização Ead
31. Comecei um curso de especialização.
32. Bolsista da SEDIS
33. Já ensinei a distância e tive aulas online de inglês
34. Foi estudante, tutor e professor de cursos na modalidade de Ensino a Distância.
35. Cursos de atualização, aperfeiçoamento, graduação e especialização.
36. Insatisfatória
37. Participei de cursos EAD, além de reuniões virtuais com equipes de trabalho.
38. Fiz uma graduação a distância e um MBA em gestão de pessoas.
39. Bom, estou vivenciando, no home office, a experiência docente de transmitir aulas ao vivo pelo Teams, dando continuidade às atividades e estudos da disciplina de graduação em Pedagogia, Corpo e Movimento.

40. Minha experiência não foi proveitosa. Não consegui ter foco, me senti perdido, a falta de alguém presencialmente discutindo me gera desconforto e pouco aprendizado.
41. Sou tutor EaD
42. Na especialização que estou fazendo durante a pandemia.
43. Fiz cursos, graduação e especialização neste ambiente
44. Curso de Especialização
45. Não gosto!
46. Curso de Graduação em Pedagogia na UFRN e cursos de capacitação profissional.
47. Sou professora e tenho trabalhado a distância
48. Cursos UFSCAR
49. Participação e ministração de curso
50. Pós-graduação EAD
51. Fui Tutor de alguns cursos em EAD, fiz alguns cursos em EAD.
52. Pós graduação
53. Experiência em EAD em cursos de Especialização no IFRN na condição de Professor Mediador.
54. Fiz um curso de inglês na plataforma do inglês sem fronteiras.
55. Tive experiência como Aluna, Tutora e Professora em EAD.
56. Curso de pedagogia. Curso de formação de mediadores de educação patrimonial. Curso de libras.
57. Tive experiência no curso técnico do IMD que era semi presencial, desisti do curso. Comecei uma especialização esse ano também EaD e também desisti por não conseguir muito dar conta das demandas a distância
58. Cursos de capacitação pela plataforma do governo federal e Sedis
59. Trabalhei como tutora no sistema moodle
60. Cursos de extensão ead
61. Cursos de formação para atuação em contextos educativos não formais.
62. Na verdade, estou tendo. Fazendo curso de Tecnologia da Educação e outro sobre gravar vídeo aula para professores.
63. Especialização a distância no IFRN.
64. Plataforma Moodle
65. Interessante, e bem diferente que na presencial.
66. Curso de formação continuada de curta duração.
67. Nas reuniões do grupo de pesquisa, assistindo apresentações e apresentando meu projeto e artigo.
68. Curso de curta temporada e trabalho docente na IES em que trabalho
69. Dou aulas on-line desde o início de Abril.
70. Minha experiência foi como docente no Ensino à Distância (UnP).
71. Através do uso de ambiente virtual de aprendizagem (AVA), SIGAA
72. Pós graduação IFRN (especialização)
73. Já realizei cursos online nessa modalidade.
74. Fiz dois cursos de especialização: um pelo Instituto Federal do RN, outro pela Universidade Federal do Ceará.
75. Estou cursando Francês e já fiz cursos de especialização na área de História de África
76. Fiz uma segunda licenciatura em Pedagogia
77. Fui tutora orientadora no EAD curso de educação física à distancia
78. Cursos de 30 , 90 e de 180 horas.
79. Formação continuada
80. Ensino de Libras em EAD
81. Participação em curso na modalidade EAD
82. Curso de especialização pela pecege
83. Tutoria e Professora de cursos em EAD.
84. Curso de Especialização na UFPB
85. Sou professora polivalente e utilizo a sala de aula do Google meet para ministrar aulas.
86. Seminários e curso EaD nesse semestre
87. Fiz uma Especialização e no momento estou fazendo um curso de formação ofertado pela instituição que trabalho.
88. Fui aluna de pós graduação ead e fui tutora
89. Cursos de formação Continuada. Em plataformas do MEC.
90. Um curso de aperfeiçoamento, participei como aluno.
91. Curso de Formação - Aluna do ProInfo e Tutora à distância do Curso de Pedagogia EaD (UFRN)
92. Como estudante e tutora
93. Na plataforma Moodle EAD Virtual em Especialização em 2013
94. Tutora na Sedis/UFRN
95. Estou cursando uma especialização em Língua portuguesa e Matemática numa perspectiva transdisciplinar no IFRN - EAD.
96. Curso de Aperfeiçoamento pelo IFRN
97. Como tutora
98. Orientação na graduação foi toda a distância.
99. Atuei como tutor e professor pela Sedis/UFRN.
100. Já fiz curso EaD e no momento de pandemia estou ministrando aulas remotas.

101. Estou concluindo a segunda graduação na modalidade a distância; conclui duas especializações na mesma modalidade; atuei como professora e tutora em cursos de graduação e especialização realizados a distância.
102. Formadora de professores(as) em curso em EaD.
103. Professor no curso de especialização em literatura e ensino, em EaD, pelo IFRN.
104. Fui tutora a distância de uma instituição federal de ensino.
105. Cursos de formação básica e aligeirada pelo SENAC, SEBRAE.
106. Cursos de especialização e aperfeiçoamento, bem como já atuei como professora de EaD
107. Como estudante de um curso de especialização.
108. Graduação
109. Sou professor de uma instituição de ensino superior e ministrei aulas na plataforma EAD da instituição.
110. Fiz um curso de especialização(IFRN/UAB) e um de aperfeiçoamento(UFJF) na modalidade EaD.
111. Pós-Graduação Lato Sensu - Especialização
112. Cursos de pós-graduação e aperfeiçoamento
113. Participo de cursos à distância antes mesmo da pandemia e lido minimamente com edição de fotos, vídeos e músicas nos trabalhos que desenvolvo.
114. Curso de Especialização à Distância
115. Já participei de Curso de Formação Continuada via webconferência
116. Cursos de curta e longa duração como aluna, tutora e professora formadora.
117. Fui tutora do curso de educação física à distância da UFRN
118. Pontos positivos e negativos
119. Realizei dois cursos EAD
120. Um curso a distancia na plataforma COURSERA
121. Fui tutora na modalidade a distância
122. Cursos curtos em diferentes temáticas na área de educação.
123. Fiz dois cursos EAD. Um de 180h e outro de 40h.
124. Boa
125. tutoria
126. Trabalho com EaD

## 6.2. Caso sua resposta seja "Sim" na Questão 6, como você avalia essa experiência?



## 6.3. Justifique sua resposta na Questão 6.2.

1. Como aluno alcancei os objetivos propostos e como editor, boa produtividade.
2. Consegui concluir os cursos.
3. a ausência da interação física faz muita falta nesses encontros
4. A interatividade nas práticas de EaD deixa muito a desejar, a conexão com à internet sempre sofre oscilações e o rendimento é afetado em função dessas questões.
5. Na época dessa experiência, eu não possuía compreensão adequada de como manejar as tecnologias para um melhor desempenho.
6. Não tinha interação com o tutor.
7. Acredito que dei conta de todas as atividades.
8. Tive formação profissionalizantes e alguns módulos do curso eram em ambientes virtuais. Lia o material em casa, praticava em simulador e tirava as dúvidas com o professor.

9. Não me adaptei muito bem, em sua maioria foram mais desestimulantes do que produtivo.
10. Aula online, principalmente se for gravada é terrível e entediante. Eu, particularmente, não consigo me concentrar durante muito tempo.
11. Nada substitui a interação presencial entre Professor/aluno e aluno/aluno, o rendimento não é o mesmo.
12. O material didático estava em parte defasado e eu não tinha autonomia suficiente para dar andamento ao curso por conta própria nos momentos a distância.
13. Desenvolvi um trabalho seguro e consistente
14. Foi positiva para o objetivo do curso, no entanto, foi uma aprendizagem passiva e pouco interativa.
15. Não tive problemas quanto às atividades realizadas
16. Eu gosto muito da experiência em EAD e tenho facilidade de participar e fazer os cursos. Tive bom êxito e aproveitamento escolar.
17. Recebi a devida orientação de tutores
18. A plataforma utilizada era bem dinâmica e fácil de manusear e professores sempre estavam em contato
19. O ensino a distância exige uma infraestrutura por parte do estudante tais como, lugar silencioso, computador de uso exclusivo, no qual não possuo.
20. É uma boa experiência, demanda uma enorme disponibilidade de tempo tanto do aluno quanto do formador.
21. Foi uma experiência boa, pois o cronograma das aulas era bem organizado, os professores/tutores atendiam às demandas com rapidez, os materiais didáticos eram bem claros e os espaços virtuais de discussão ajudavam no compartilhamento de aprendizados.
22. Precisei desenvolver uma maior autonomia para os estudos e conseqüentemente, maior disciplina.
23. A plataforma era intuitiva, de fácil utilização, mas eu demorava muito a ter contato com os professores e com a parte administrativa.
24. É razoável porque é uma possibilidade de não "atrasar", mas eu não tenho o mesmo rendimento do que no presencial.
25. Mesmo em um ambiente virtual, foi possível interagir com os ministrantes/mediadores e considero que houve uma aprendizagem significativa. No entanto, isso só foi possível com uma boa rede de conexão a internet.
26. Não houve interação entre os participantes nas propostas colocadas na plataforma, apenas era respondido as tarefas.
27. Com suporte do sistema e empenho foi possível realizar todas as demandas.
28. Já tinha antes o costume de estudar utilizando o computador como suporte para as leituras. Mas no caso da especialização, sinto falta da interação professor-aluno e aluno-aluno no sentido de troca de conhecimento. Mas esse aspecto eu senti presente em experiências que tive como o encontro de estudos em história da educação, no qual um número razoável de pessoas de vários lugares do Brasil (e mesmo que moram em outros países) contribuiu com as discussões. No entanto, as plataformas virtuais parecem cansativas para algumas pessoas com as quais interagi nessas reuniões. Além disso, há elementos do cotidiano de uma casa em quarentena que dispersam com mais intensidade a atenção. Mesmo assim tenho conseguido um tempo para realizar os estudos.
29. Encurta a distância e posso realizar as atividades de acordo com o meu tempo.
30. Não é o melhor método, certamente, depende de um bom computador, tem um contato limitado, porém é um subsídio que atinge seus objetivos diante dessas limitações.
31. "O Ensino a Distância cumpre um papel importante na estrutura de possibilidades formativas no Brasil, principalmente aquelas vinculadas a Universidade Pública que tem como compromisso a ampliação do acesso de qualidade ao ensino superior nos diferentes contextos regionais. No entanto, essa modalidade não pode ser pensar como concorrente do ensino presencial, mas como uma possibilidade de superação de problemáticas de logísticas singulares a cada localidade.
32. As experiências que realizei com a EAD na condição de tutor e professor apontaram algumas dificuldades, porém, muitos pontos positivos, em especial a possibilidade da universidade pública chegar a diferentes localidades regionais que dificilmente teriam acesso ao ensino superior público. No entanto, a qualidade do acesso de muitos estudantes e os recursos limitados para essa modalidade de ensino podem dificultar a qualificação desse processo. Nesse sentido a minha resposta como "razoável" tendo em vista a limitação de três opções (poderia reformular a resposta e apontar como uma boa experiência)."
33. AA EAD pode ser uma alternativa eficiente para situações de risco como a que estamos vivendo, bem como para cursos que não exigiriam uma experiência presencial, considerando-se evidentemente o seu panorama teórico.
34. Em opinião essa modalidade de ensino limita a construção do conhecimento.
35. O curso fazia uso de uma plataforma muito eficiente, além de instrutores muito disponíveis, o que facilitou a utilização e a adaptação ao modelo novo.
36. Nada substitui o contato com as pessoas, as discussões em tempo real, o olho no olho nos debates, nas trocas de experiências. Relações a distância tendem a ser ainda mais frágeis.
37. A empresa onde trabalho fez treinamentos constantes e ajustes necessários para que a gente conseguisse dar conta das atividades acadêmicas remotas, de modo que os alunos estão conseguindo participar de modo efetivo, inclusive, eles consideram que mesmo diante do desafio do afastamento social, conseguiram aprender o suficiente com relação aos temas tratados no decorrer do semestre.
38. Não consegui ter foco. O fato de não haver proximidade é uma exposição presencial me gerou descontentamento e pouca vontade de estudar.
39. Sempre acontece a aprendizagem
40. Acredito que mesmo com os subsídios dos vídeos e textos, não é a mesma coisa das aulas presenciais, em que as dúvidas podem ser retiradas no momento presente.

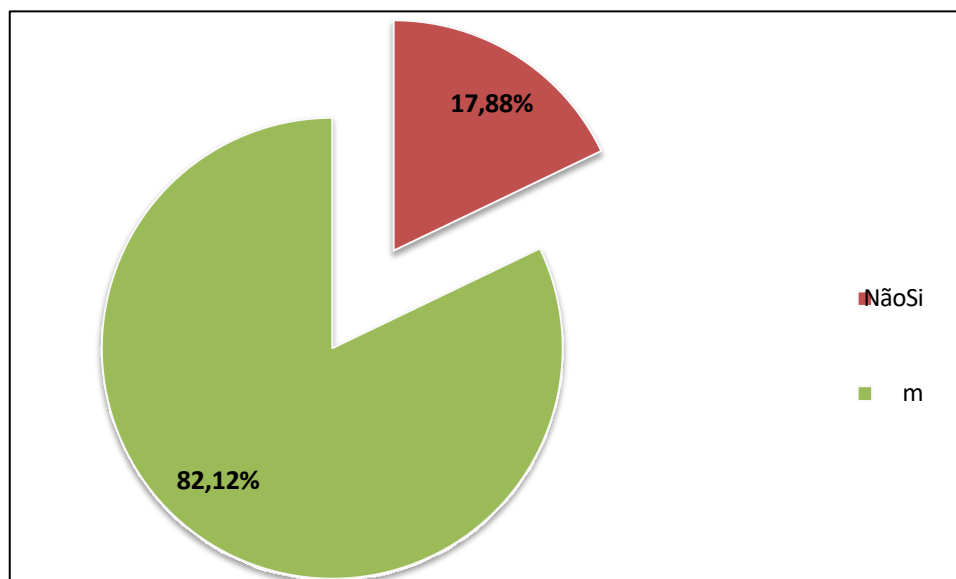
41. Sem problemas e com aproveitamento.
42. O nível de aprofundamento da especialização não foi adequado. As trocas e conversas presenciais entre professor e alunos são fundamentais, e quando realizadas de maneira virtual deixam muito a desejar.
43. Dificuldade de concentração em algumas vezes.
44. Com as ferramentas adequadas, capacitação dos participantes e a organização do tempo/espço foi possível realizar as atividades à distância com qualidade.
45. Estudar a distância é prático mas solitário. Comungo com Paulo Freire quando diz que aprendemos em comunhão.
46. Ensino EAD gravado é muito limitante! Reuniões on-line é mais interessante por que você vê e interage com pessoas, é mais dinâmico!
47. Considero a aprendizagem à distância incompleta, impessoal.
48. É uma boa alternativa ao ensino presencial, quando se busca autonomia nos estudos e se tem o espaço adequado, os aparatos tecnológicos necessários e boa administração do tempo.
49. Oportunizou o conhecimento de diversas ferramentas tecnológicas aplicadas ao ensino à distância e aprendizados sobre essa modalidade de ensino.
50. Quando os processos de ensino são organizados e sistematizados com objetivos claros e boa metodologia, a aprendizagem é facilitada. Portanto, nem todas as experiências vivenciadas em EAD são excelentes. Mas, no meu caso, tenho afinidade com uso de tecnologias para aprendizagem e isso facilita muito a vida acadêmica.
51. Com tempo para se dedicar às atividades, funciona bem
52. Já expliquei anteriormente, não me identifico com a modalidade EaD enquanto aluna
53. Dificuldades em tirar dúvidas técnicas.
54. Foi uma boa experiência, aprendi muito com os estudantes e pude lidar com algumas tecnologias que não são minha especialidade
55. Sinto falta da interação
56. As temáticas e conteúdos pareciam ser interessantes. Porém, em se tratando de uma educação mediada por ferramentas virtuais, é necessário um bom nível de compreensão e habilidade nas formas de interação virtual e de produção de materiais de todas as partes envolvidas. O que nem sempre parece ser possível.
57. Estou aprendendo muito sobre os variados recursos de construção cognitiva. Outro ponto, acredito que por um bom tempo, nossa realidade terá por base os recursos tecnológicos. Por fim, eu quero sempre expandir meu horizonte de aprendizagem por isso acho positivo os aprendizados que resultam dessas experiências.
58. Desde que o professor consiga organizar a disciplina, colocar prazos condizentes com um bom aprendizado, bons textos e vídeos, é uma boa experiência.
59. Precariedade de recursos de infraestrutura (equipamentos inadequados, processadores lentos, softwares incompatíveis, internet oscilante) e falta de encontros presenciais com os profissionais da área de TI para dirimir dúvidas sobre o uso dos tutoriais da plataforma concorreram para um aprendizado parcial.
60. Alguns problemas com a internet
61. Por ser algo novo, há um estranhamento da comunicação. Acho que a forma de tirar dúvidas e realizar apontamentos fica mais limitada. Falar pra os outros também é algo diferente. Escutar uma aula por mais de uma hora é mais difícil de focar! É mais cansativo do que pessoalmente. É mais difícil manter a atenção.
62. Os objetivos traçados são alcançados
63. Sinto podemos continuar as atividades, porém não em totalidade.
64. A modalidade do ensino à distância tem sua concepção formada para este fim, e ainda assim deixa a desejar. Primeiro, neste tipo de ensino pouco se preserva a interação - eixo que considero indispensável para o processo de aprendizagem. Segundo, a elaboração de material interativo, de ferramentas e de material de apoio para a modalidade à distância demanda tempo para o planejamento, a execução e a avaliação, fora os ajustes às ferramentas para melhor eficiência de sua ação.
65. para o momento, atendeu minhas necessidades.
66. Há pontos positivos quando se pensa na possibilidade de montar seu próprio horário de estudos, no entanto o contato mais estreito com os orientadores e professores não é estreito, muitas dúvidas ficam sem serem sanadas.
67. Apesar de ter ideia da importância dessa modalidade, não é uma modalidade de ensino que eu esteja madura o suficiente para conseguir acompanhar no momento.
68. Foi muito proveitoso, com ótimas discussões teóricas e propostas práticas que puderam ser utilizadas na minha realidade profissional.
69. Não sou muito boa com as tecnologias, levo um tempo para dominar algumas especificidades e mecanismos.
70. Como disse já tive as duas experiências de aulas virtuais e presenciais e sem dúvida o rendimento nas aulas presenciais é bem maior.
71. PENSO QUE O ENSINO À DISTANCIA PARA NOSSA ÁREA AINDA SE FAZ MUITO LACUNAR PORQUE A EXPERIENCIA DO SENTIR O CORPO É COMPROMETIDA.
72. Sinto necessidade de interação presencial.
73. Foi uma experiência enriquecedora
74. Quantidade de alunos, quantidades de atividades para avaliar, ausência significativa de alguns alunos, falta de resolução das atividades por parte dos alunos entre outros.
75. Foi boa, pois tenho facilidade nos recursos didáticos utilizados.
76. As aulas eram boas, mas faltava maior interação



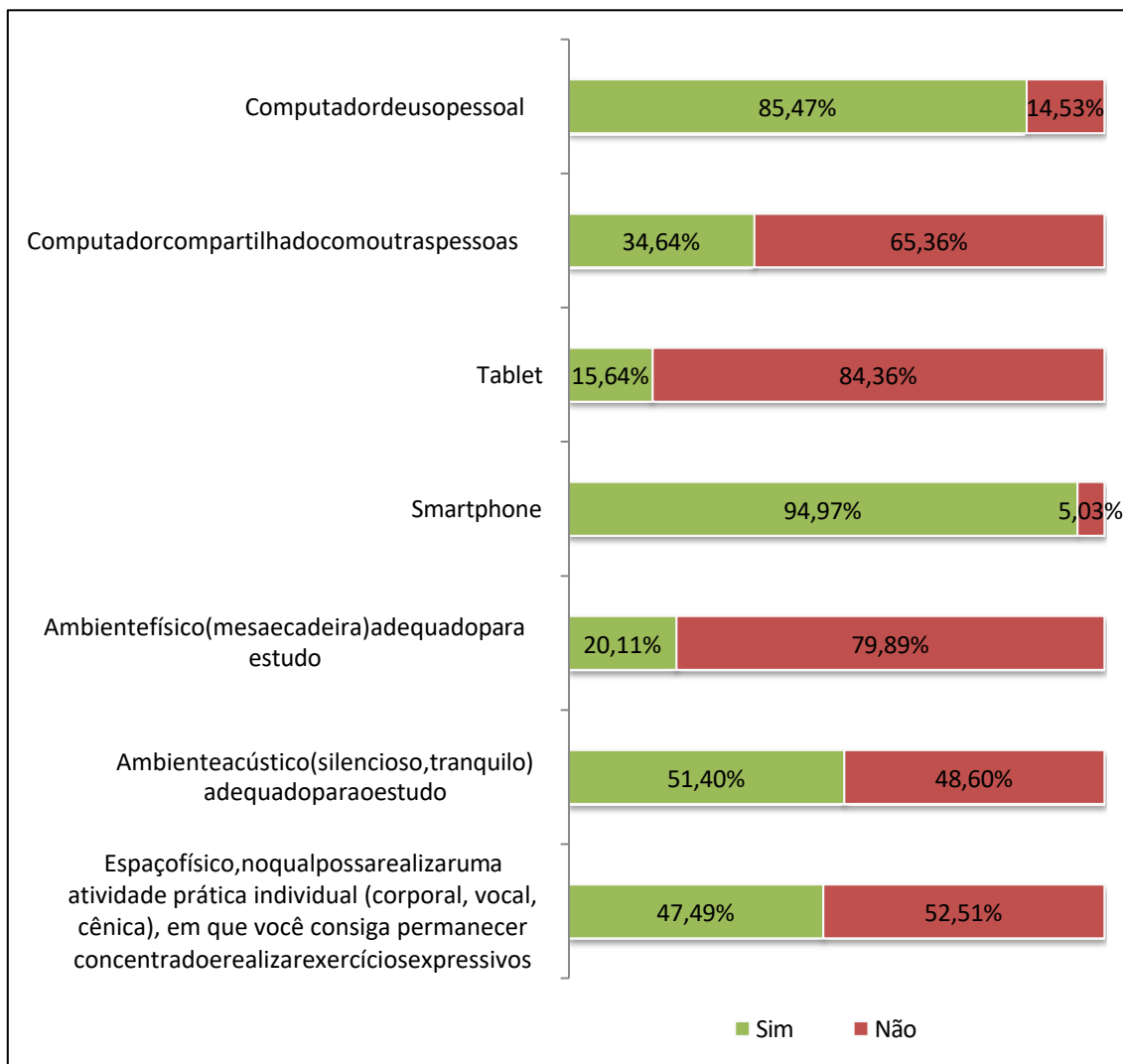
77. Uso de diferentes estratégias e recursos metodológicos. Flexibilidade em horário de estudo e organização da rotina.
78. Havia demora no retorno dos professores quanto às atividades realizadas.
79. Estamos começando a se adaptar com a modalidade de aulas online.
80. Assisti dois Seminários Internacionais foram bem proveitosos para meus estudos para a pesquisa. O curso EAD não pude acompanhar as aulas virtuais por conta de ter estado doente na mesma época. Mas li todo o material didático. Os problemas de oscilação na internet não chegaram a comprometer meu aproveitamento nos seminários.
81. Não consigo me adaptar ao formato, apesar de ter feito uma pós nesta modalidade de ensino.
82. O acompanhamento deixou a desejar
83. As plataformas eram bem intuitivas e a formação era bem proveitosas, mas tínhamos também encontros presenciais uma vez no mês com o grupo de professoras de Natal.
84. O curso foi ótimo. Porém, eu não me adaptei muito bem ao EAD.
85. Foi possível aprender sobre a temática proposta e ensinar/ministrar (orientar sobre) os conteúdos programados, de acordo com os objetivos traçados.
86. O ensino à distância possibilita aprendizado tal qual a educação presenciais, exigindo-nos muito esforço e dedicação.
87. Foi uma experiência tranquila. Supriu as necessidades para aquele momento.
88. É uma modalidade que eu respeito e acredito, mas enquanto estudante opto sempre pela formação presencial. Há habilidades que só são desenvolvidas nesse formato.
89. A falta de interação complica o desenvolvimento das atividades, o diálogo é muito importante, entretanto ele ocorre de maneira vaga, pois não obtém-se as respostas em tempo hábil. Sinto a necessidade de interagir mais com os professores e colegas de turma, apesar de termos criado um grupo de whatsapp só para os discentes. A EAD estreita os laços, pois, quer queira quer não, há um distanciamento, e essa é a minha primeira experiência nessa modalidade de ensino.
90. Foi uma boa experiência, porém a devolutiva do trabalho não atendeu as minhas expectativas.
91. Como tutora vi que os alunos têm muita dificuldade na organização do estudo. Há falhas na comunicação e isso também dificulta a consecução dos objetivos educativos.
92. Atendeu as necessidades do momento.
93. Considero boa por ter capacidade de articular uma linguagem dialógica e interativa, assim como, conheço diferentes recursos tecnológicos para construir relações de aprendizagem.
94. Boa. No entanto, as intercorrências tecnológicas são inevitáveis...e o ensino a distância ou remoto não tem o mesmo grau de confiabilidade, em relação ao presencial. Vários fatores contribuem para que o grau das aulas remotas deixem mais a desejar, como por exemplo: local, Internet, aparelho tecnológico, disciplina por parte do discente...agilidade por parte do docente, entre outros.
95. Considero minha experiência positiva, pois consegui desenvolver o hábito e a disciplina necessários à modalidade. Mas reconheço que nem todas as pessoas se adaptam.
96. Na situação de isolamento o uso de estratégias de ensino remoto estreita os laços entre os profissionais, apesar das dificuldades em relação ao tráfego de internet.
97. Antes da experiência, tinha um certo preconceito sobre a educação a distância. Depois de atuar como tutor, professor e orientador de TCC, minha visão se ampliou, desconstruindo a ideia negativa que tinha sobre a Educação a Distância. Atualmente, vejo a EaD como uma estratégia excelente do processo de ensino e aprendizagem. Vale ressaltar que, o momento virtual não anula o presencial, ambos caminham juntos!
98. Não tive problemas para realizar a tutoria no que diz respeito aos encaminhamentos de atividades.
99. Falta de contato físico com o professor para orientação pessoal, tutores mal formados.
100. "A autonomia para estudar, o tempo e a organização do material para estudo. Também destaco os fóruns interativos como uma experiência que aproxima os participantes.
101. Sentia falta da interação, as dúvidas e dificuldades nem sempre puderam ser sanadas...
102. Muitos professores e tutores com pouco preparo. Creio que devido ser no início dos cursos ead
103. Avalio a partir do retorno das atividades propostas aos estudantes e da participação dos mesmo no ambiente
104. Foram ótimos cursos, nos quais obtive um bom rendimento e aprendizado. Eram muito bem organizados e tive um bom suporte durante a realização dos mesmos, ainda que à distância a tutoria foi fundamental para a efetividade dos cursos.
105. Não tive dificuldades com o formato do curso.
106. Entendo que, com os recursos de tecnologia hoje disponíveis, os cursos na modalidade EAD podem ser tão bons os cursos presenciais.
107. Até o momento tive boas experiências pelas plataformas hotmart, youtube, google meet e teamlink (são as que considero melhores). No curso online temos também o acompanhamento da professora e ações extras para o nosso desenvolvimento pessoal. Além de aluna, também dou aulas virtuais e a melhor parte é poder interagir com eles, vê-los, ouvi-los...
108. A experiência foi boa, não houve problemas de conexão e o curso transcorreu normalmente.
109. O formato foi previamente planejado e escolhido pelos participantes.
110. Conseguia interagir tranquilamente com os alunos
111. Depende do tipo do conteúdo a ser trabalhado
112. Na época, a tecnologia não possuía os mesmos recursos que hoje. Por isso o formato de estudos era pouco dinâmico e interativo, o que desanimava bastante no prosseguimento das atividades do curso.

113. A ideia era muito boa pois podia estudar respeitando meu ritmo, mas cada semana recebia material novo ( vídeos para assistir; atividades para realizar) no começo foi muito bom; depois comecei a perder ritmo e as aulas começaram a se acumular.
114. Conseguíamos desenvolver atividades com as turmas, sempre existia um ou outro que não participava.
115. Muitas vezes a conexão era ruim, e, ainda, sentia falta de interação pois todos desligam os microfones para diminuir os ruídos e o que temos são exposições de temas.
116. Os cursos estavam bem estruturados.
117. Foi possível concretizar as demandas.
118. Houve um percentual de evasão considerável
119. Apresenta uma possibilidade de discussão/encontro/estudo em momentos adversos.
120. A educação a distância é uma alternativa que permite a chegada do conhecimento ao aluno, no entanto, essa chegada muitas vezes, não garante a efetivação da construção de novos conhecimentos, e isso é claro, que varia de indivíduo para indivíduo, porém a interação, a integração da troca de conhecimentos presenciais, ainda é o mais cabido do meu ponto de vista para Educação.
121. Em um momento como esse que estamos vivendo de Pandemia, percebe-se o quanto valioso é o Ensino a distância, mas continuo vendo como uma alternativa que temos de acesso hoje, e que não substitui as aulas presenciais, mas que podemos dentro das condições de cada um, utilizar o que ela oferece para nos aproximar das aulas."

**7. O local em que você está morando atualmente é o mesmo em que você morava antes do início do isolamento social e suspensão das aulas pela UFRN?**

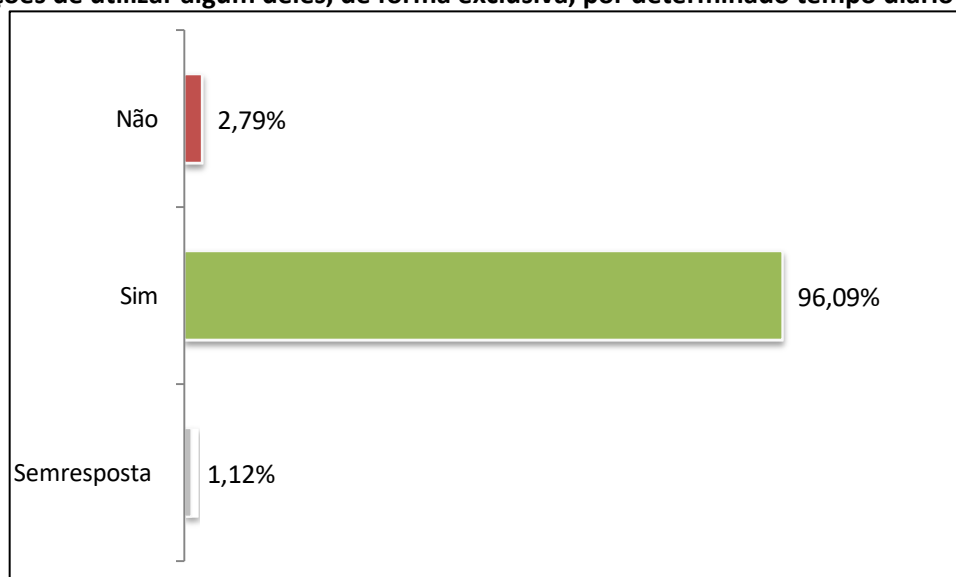


**8. Identifique quais desses itens você dispõe em sua residência para a utilização de suas atividades acadêmicas em sua residência:**



Obs.: Nenhum aluno(a) marcou "Não" em todas as opções.

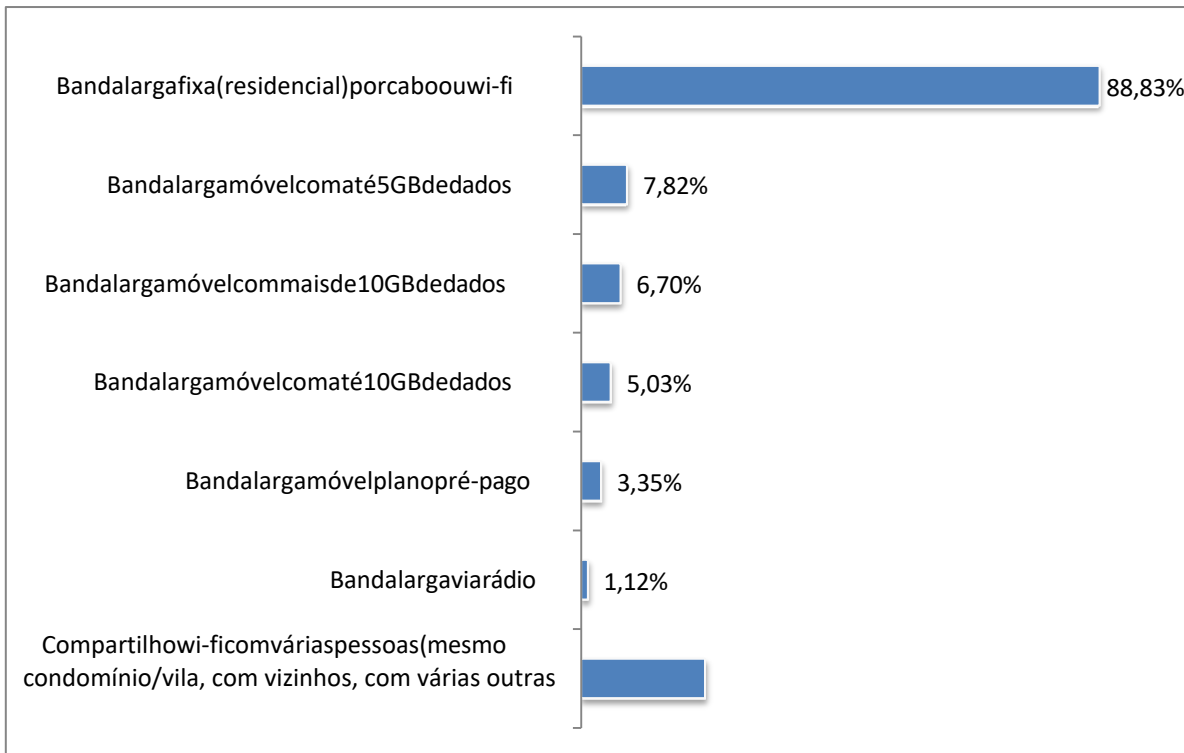
**8.1. Caso tenha marcado "Sim" em um ou mais equipamentos na Questão 8, você tem condições de utilizar algum deles, de forma exclusiva, por determinado tempo diário?**



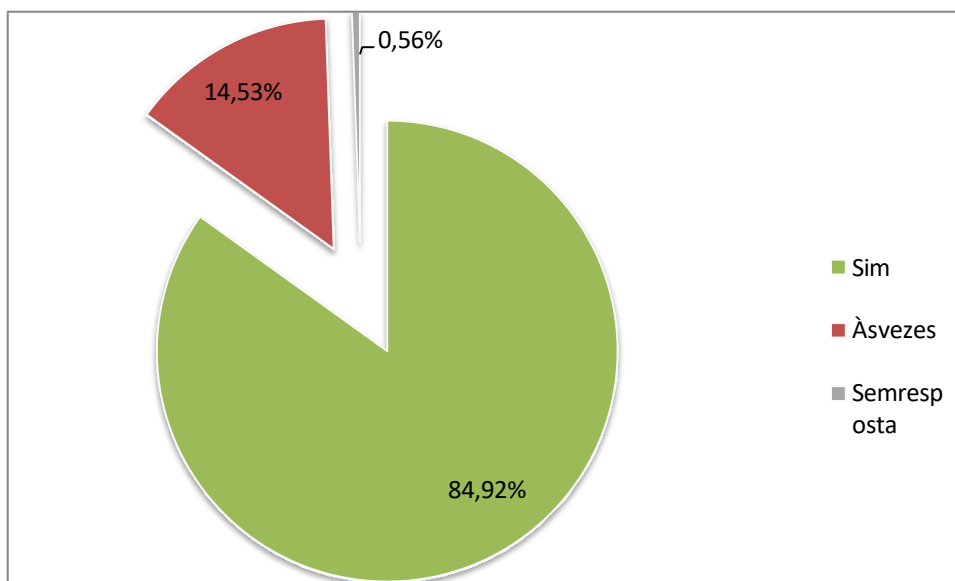
### 9. Você possui acesso à internet?

Todos responderam que possui acesso à internet.

#### 9.1. Caso tenha respondido "Sim" na Questão 9, informe qual o tipo de internet (múltiplas respostas).

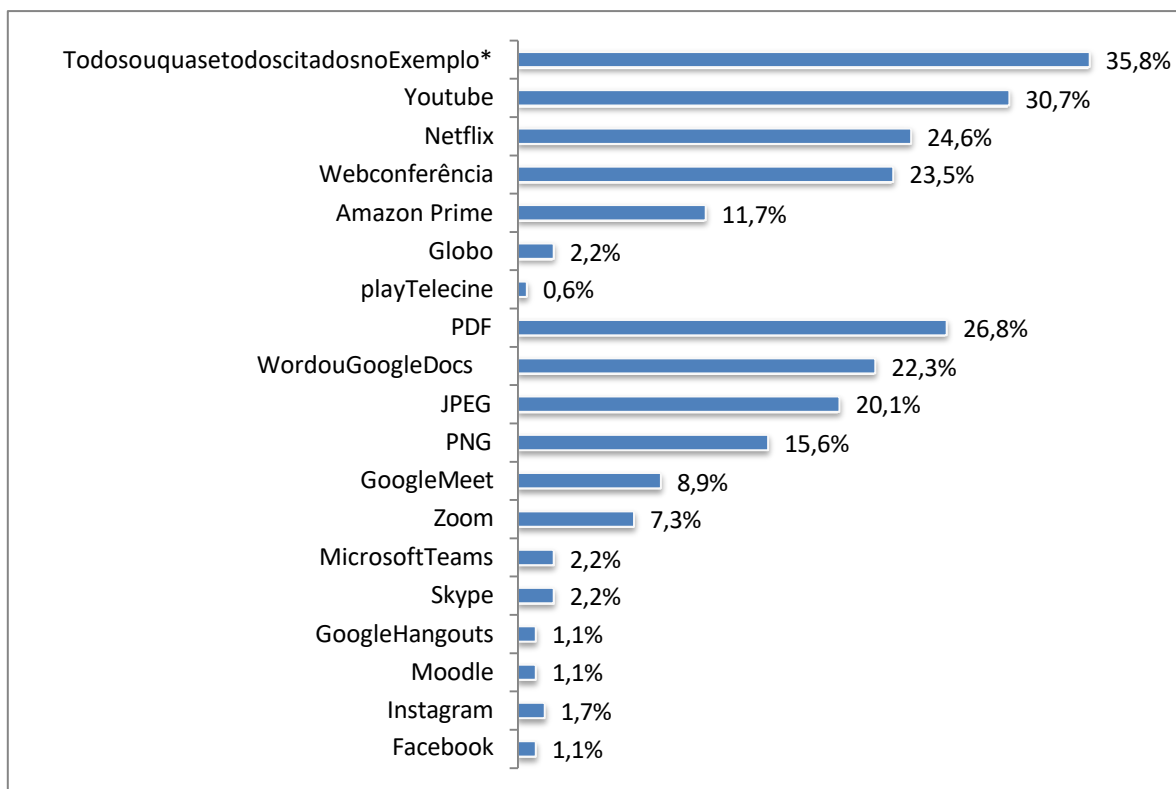


#### 9.2. Caso tenha respondido "Sim" na Questão 9, consegue acessar plataformas de conteúdo virtual, baixar DOC-Word, PDF, PNG, JPEG, assistir vídeos (streaming como Netflix, Youtube, Amazon Prime etc.), participar de webconferências?



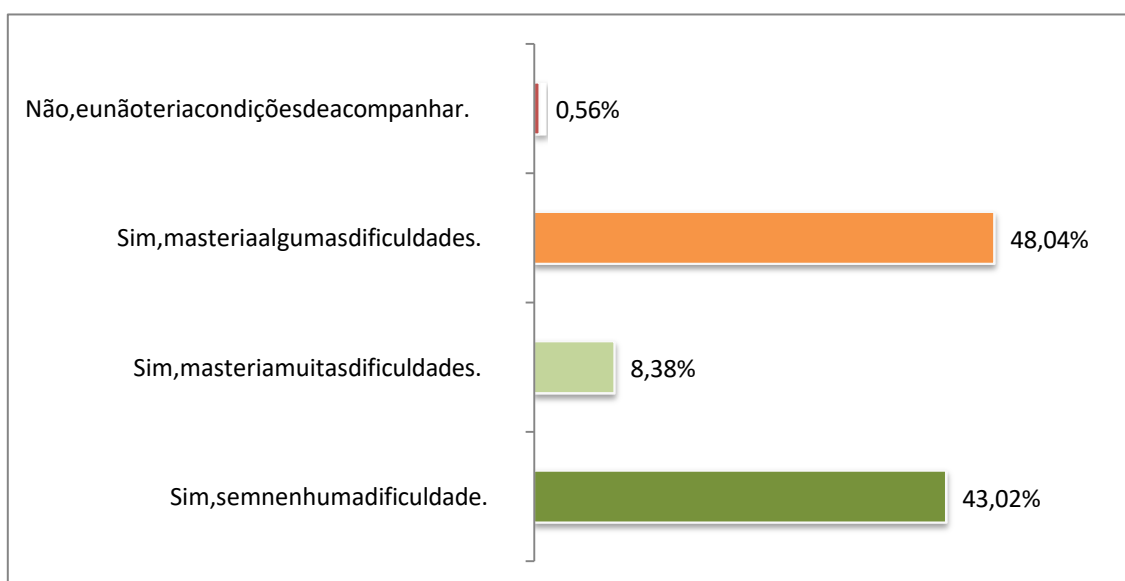
### 9.3. Se você respondeu "Sim" na Questão 9.2, quais são os tipos de acessos (múltiplas respostas)?

**Exemplo:** acessar plataformas de conteúdo virtual, baixar DOC-Word, PDF, PNG, JPEG, assistir vídeos (streaming como Netflix, Youtube, Amazon Prime etc.), participar de webconferências.



**Obs.:** Resposta do tipo "aberta". Levantamento realizado de acordo com o número de citações. O único estímulo de resposta foi o exemplo citado.

### 10. Uma vez que sejam propostas atividades pedagógicas remotas (pela internet, por meio de vídeos e Moodle, etc.) em seu curso, no atual período suspensão das aulas e atividades presenciais em decorrência da pandemia do novo coronavírus - COVID-19, você avalia que teria condições de realizá-las?



### 10.1. Justifique sua resposta na Questão 10.

1. Banda larga predial, ou seja, compartilhada com todos os moradores.
2. Possuo facilidade por essas vias.
3. Não teria dificuldades pela estrutura que possui e pela disciplina de adoto para trabalho e para as atividades da pós-graduação.
4. Realizaria como nos demais cursos que já me matriculei na modalidade On line
5. tenho habilidade e tempo disponível para realizar as tarefas e assistir aulas.
6. não tenho dificuldades em acesso a plataformas virtuais.
7. As dificuldades seriam mais em relação ao ambiente adequado para webconferências e afins, mas com diálogo e flexibilidade poderia ser resolvido, uma vez que posso planejar com antecedência tais eventos e preparar local adequado.
8. Tenho uma filha pequena (2anos)
9. Teria que me adaptar.
10. Acredito que me dou bem em atividades remotas ou a distância
11. Tenho recursos para acessar mídias e plataformas virtuais.
12. Estou trabalhando home office no momento o que tem me tomado um tempo extra, mais que o esperado. Além de atividade de auxílio aos meus pais que preciso realizar.
13. O principal é o barulho e a falta de um local adequado para estudos.
14. Dependendo do horário, fico sem acesso ao computador.
15. A depender do horário, pode ser conflite com o expediente homeoffice.
16. Tranquilo
17. Minha internet é bem ruim e o ambiente que moro as vezes é bastante barulhento.
18. Tenho tempo livre de sobra e equipamento satisfatório para as atividades.
19. Seria estressante devido a não ter um espaço adequado e nem um equipamento funcional para esse tipo de atividades.
20. Apesar da minha residência não ser um lugar silencioso (vizinhos, animais, muita gente em casa), consigo acompanhar as atividades.
21. Algumas dificuldades podem surgir, uma vez que não estamos no ambiente formal, nem longe das interferências caseiras, mas acredito poder me organizar para assistir aulas online, considerando o período atípico que estamos vivendo.
22. Dificuldade de concentração devido aos inúmeros barulhos no ambiente de casa.
23. Estou dedicada aos estudos
24. Os empecilhos que possuo hoje para o estudo são de ordem material: ausência de espaço fixo para estudo, internet restrita, número alto de pessoas sob a mesma casa e ausência de acesso aos livros da UFRN. Assim, acalio que teria condições de realizar as atividades mas sob condições precárias que, inclusive, afetariam diretamente na aprendizagem.
25. Por também ser docente já estou realizando atividades de forma remota.
26. Eu tenho, mas como dar andamento se minha pesquisa precisa ir para o campo? Poderei ver questões apenas teóricas.
27. Não possuo ambiente adequado (físico, acústico e internet)
28. Tenho a possibilidade de realizar as atividades
29. Possuo os recursos necessários
30. Pelas demandas de afazeres domésticos, estímulos que tiram o foco (movimentação na casa, barulho, etc), e a falta de concentração resultado da situação provocada pela pandemia (medo, crises de ansiedade, preocupação, etc)
31. Seria possível
32. Por não possuir computador de uso exclusivo, a participação nas atividades estaria condicionada a agenda de atividades dos outros membros do meu grupo familiar
33. Tenho acesso a esta modalidade de ensino.
34. Além de problemas técnicos que tenho percebido no meu notebook, como o driver da câmera e microfone com problema, tenho dificuldade de me concentrar por não possuir espaço adequado e isolado para tal.
35. Eu conseguiria acompanhar, mas, em alguns momentos, há barulho na minha casa e vizinhança que poderia atrapalhar. De todo modo, não seria um problema relevante, por isso, daria para acompanhar sim.
36. Graças a Deus, disponho de materiais eletrônicos para tal.
37. Conseguiria realizar, mas teria dificuldades com a câmera do meu notebook, que não é muito boa, com o ambiente físico, porque moro num conjunto de Kitnets, e com a organização mental dessas demandas.
38. Tenho condições físicas para participar das atividades pois moro em um local silencioso, tenho os equipamentos necessários.
39. Acredito que é possível realizar as atividades remotas ou via google meet em dia e horário pré-definido.
40. Não tenho dificuldades porque já utilizo a maioria desses recursos. Caso fosse utilizada a plataforma Moodle, precisaria aprender a utilizar, pois nunca usei essa plataforma.
41. A dificuldade quando há oscilação da internet e as vezes quando chove (dependendo da chuva) ou algum problema na rede, fica sem internet
42. Acredito que posso contar com os professores e colegas em caso de dúvidas e me empenhar para realizar tais atividades.
43. O ambiente de uma casa em quarentena se mostra ainda mais complicado para a concentração.

44. Dependendo do horário, pois o uso do notebook é compartilhado com meu filho, e ele tem aulas a manhã toda. E eu tenho dificuldade de trabalhar com arquivos no celular.
45. Desde 1998 trabalho na SEEC-RN com formação de professores com uso das TIC como recurso didático.
46. A minha maior dificuldade seria conciliar a realização das atividades com as demandas das crianças. Uma aula on-line, por exemplo, eu só conseguiria assistir caso ficasse salva, para eu ver a noite, depois que elas dormem.
47. Posso material e condições em realiza-las, caso sejam remotas.
48. As dificuldades estão relacionadas ao ambiente. É possível haver alguns ruídos e diálogos dos vizinhos, tendo em visto o meu ambiente de moradia. Nesse sentido, a depender do horário, poderá acontecer alguma interferência durante as experiências síncronas.
49. Acho válido que sejam implementadas estas iniciativas, entretanto me preocupa o fato dos que não possuem as mesmas condições serem prejudicados.
50. Contemplada na questão 1.1
51. Já tenho realizado muitas atividades nesse período de maneira remota. Não teria dificuldades em realizar o que for planejado.
52. Consigo realizar as atividades porque tenho estrutura física aqui em casa que permite isso. Não tenho filhos e consigo estudar com tranquilidade.
53. Considero que é possível, devido às condições de acesso a internet e o ambiente. Às vezes tenho alguma dificuldade acústica por morar em residência comum, vizinhança, mas consigo, em geral.
54. Consta no item 1.1.
55. Os horários que poderiam chocar com a aula on line da minha filha (6 anos) que necessita de acompanhamento e utiliza o meu computador para acessar suas aulas, inclusive de cursos extras que faz no contra turno em alguns dias da semana. E tarefas domésticas e tarefas escolares que tomam quase todo meu tempo.
56. Como já coloquei em questões anteriores, tenho bastante dificuldades internas para focar em conteúdo não presenciais. Não consigo ter bons resultados em EAD ou de forma remota
57. Tenho facilidade de educação EaD
58. Um pouco pela falta de acompanhamento do professor e também na parte tecnológica.
59. As dificuldades seriam unicamente referentes às oscilações do serviço de internet e da vizinhança agitada.
60. sem problemas
61. Caso as atividades remotas sejam propostas, posso encontrar dificuldades quanto a adequação de horário, em virtude de continuar trabalhando.
62. Porque o modelo Ead não me apraz.
63. No turno matutino não poderia por estar acompanhando a minha filha em suas aulas online.
64. Tenho internet, local para estudo, tenho computador e sei usar as ferramentas. Minha única dificuldade é lidar com o meu trabalho que tem sido home office, e aumentou a quantidade de trabalho. Mesmo assim acredito que eu poderia dar conta dos dois.
65. As dificuldade existiram mas é preciso adaptação.
66. Sem problema
67. A troca de saberes com os demais membros da disciplina ficará comprometida.
68. Acho que não teria dificuldade, seria importante para sistematizar e organizar o tempo para as atividades.
69. Tenho acesso a internet diariamente e computador que posso utilizar por algumas horas do dia.
70. Caso haja necessidade, a familiarização com as tecnologias aplicadas à EAD e os recursos necessários à finalidade permitem realizar atividades nessa modalidade.
71. Tenho todas as condições de participar das atividades
72. Com o aumento das demandas familiares nem sempre é possível atender ao planejamento acadêmico. Em casa, em ambientes compartilhados, reduz-se a concentração e aumentam as necessidades cotidianas.
73. De forma remota há vários fatores que nem sempre dependem de você
74. Como eu falei, seria difícil para me adaptar porque não é algo que eu já tenha habilidade e vontade de fazer, mas faria para não me prejudicar e nem prejudicar o programa.
75. A comunicação a distância necessita de um maior controle do comportamento, havendo entraves fica difícil resolver nesse formato.
76. Tenho um filho de 3 anos que não está indo para a escola que, antes da pandemia, era uma grande aliada para meus estudos. Entretanto, apesar das dificuldades, consigo realizar minhas atividades.
77. A dificuldade é dividir trabalho com filha pequena, antes eu a deixava na creche e ia para biblioteca.
78. Tenho que conciliar teletrabalho, com os cuidados de casa com meus pais idosos e meu filho de 2 anos. É difícil mensurar quanto tempo de aula online eu posso assistir. Se as aulas fossem gravadas seriam melhor para mim.
79. As dificuldades se referem às demandas dos filhos que estão em casa. Teriam que ser horários flexíveis.
80. É possível participar das atividades. Porém no atual período de crise que a sociedade está enfrentando algumas outras urgências e dificuldades têm surgido. Como por exemplo ter que prestar assistência resibrida aos familiares idosos e doentes. Ter que cuidar com mais atenção da saúde mental. Às vezes a ausência de uma internet estável. Esses são alguns exemplos de atividades cotidianas que antes da pandemia apresentava um menor nível de dificuldade e acesso.
81. Tenho condições de acompanhar.
82. O acesso seria possível mas dificultado pelo compartilhamento dos materiais e espaços.
83. Sim, poderia participar.
84. Utilizo muito computador, fiz curso de informática no ensino médio no IFRN, não tenho dificuldade com tecnologias.

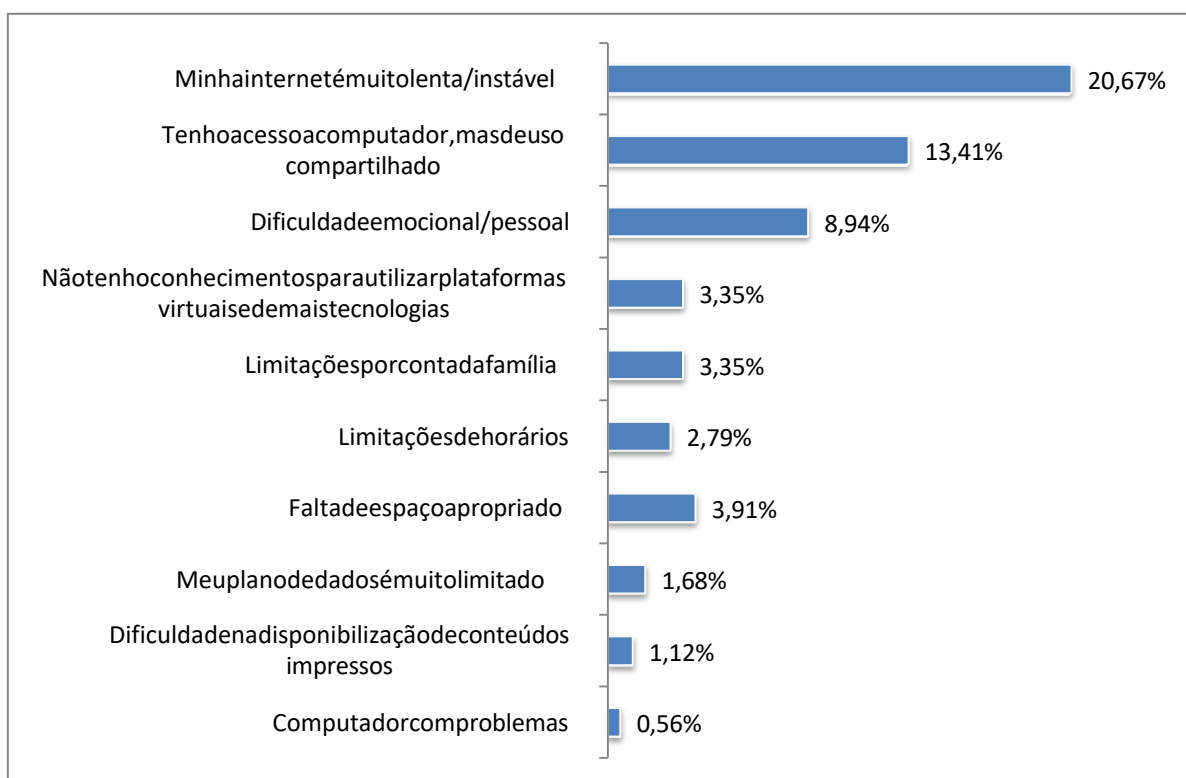
85. Marquei a opção “sim, mas teria algumas dificuldades”, pois tudo depende do acesso à internet, da qualidade do vídeo e som, esses são fatores que estão sujeitos a esse tipo de aula, não tem como eu saber se não terão dificuldades.
86. Internet oscilante o dia inteiro
87. Diante da realidade doméstica, em que acúmulo o papel de mãe junto aos meus filhos que tem aula on-line, o papel de dona de casa que tenho que limpar e cozinhar e meu papel profissional em home office.
88. Tenho todas as condições de realizar atividades remotas
89. As dificuldades seriam de ordem física, porque não tenho um espaço tão adequado para estudo e compartilho o notebook com minha irmã.
90. Não gosto de atividades a distância, nunca fiz cursos nesse formato e sou completamente contra. Acho cansativo, inexpressivo, desinteressante e muito forçado.
91. Tenho equipamento e internet
92. Acredito que teria dificuldades de concentração devido ao momento de pandemia.
93. A dificuldade seria as mencionadas na questão 6.3
94. Disponho de internet
95. Sim, pois tenho os equipamentos e conhecimento para lidar.
96. A minha dificuldade consiste em estar disponível para atender minha família. Como descrevi na resposta de número 1 existem outros fatores que não se limitam apenas ao fator acessibilidade tecnológica.
97. Conseguiria participar, mas acredito que o barulho dos meus familiares prejudicaria um pouco.
98. Conseguiria realizar as atividades remotas.
99. As dificuldades é com relação a um contato mais direto com os docentes, a impossibilidade de fazer reflexões mais aprofundadas, entre outros.
100. Haveria dificuldade como as já citadas em relação ao ambiente em si.
101. Um local silencioso e adequado.
102. Tenho condições de acompanhar estar fazendo uso das redes em lives e reuniões. Teria condições de acompanhar sem problemas.
103. Divido o mesmo espaço de escritório com outro adulto, com isso tenho alguns limites de horários.
104. As dificuldades não são na questão tecnologia, mas sim quanto a atenção a filho não estar indo à escola, necessidade de atenção durante as aulas dele entre outros.
105. Por uma questão mesmo de aprendizagem e assimilação do conteúdo e por acreditar que as discussões presenciais são mais ricas e dinâmicas
106. Estou morando no interior com meu pai nesse tempo de isolamento para fazer-lhe companhia e nessa ocasião o sistema de Internet não tem muita potência!
107. Posso acompanhar aulas e atividades online, se for organizado um calendário de atividades com horários adequados ao contexto atual (e que se limite ao tempo máximo de 2h ou 3h ao dia), sendo em um/dois dias da semana ou quinzenalmente. Caso adote alguma plataforma via online, que seja dada orientações de como utilizar, pois não tenho todo o conhecimento acerca de plataformas virtuais usadas para aula online.
108. Acredito que não terei grandes dificuldades.
109. Tenho as condições necessárias para participar das atividades remotas. Estou trabalhando em homeoffice.
110. A internet às vezes cai.
111. A internet às vezes fica lenta ou cai
112. Internet pode cair.
113. Problemas de ansiedade e espaço/ambiente adequado para os estudos.
114. Pouca familiaridade em lidar com algumas plataformas.
115. O acesso a internet está compartilhada com outras pessoas ao mesmo tempo e pode prejudicar a qualidade de download de vídeos, por exemplo.
116. Sim. Pois tenho acesso a materiais de acesso que permitem a utilização deles.
117. Estou enfrentando instabilidades na internet
118. Conseguiria realizar apesar de estar com os filhos em casa.
119. Disponho de equipamento e internet adequada.
120. Pelo material que tenho disposto acredito que posso participar de atividades e aulas remotas do PPGED sem problema algum.
121. Depende das oscilações da internet.
122. Basicamente posso realizar todas as atividades por atender condições de equipamentos, espaço etc. Somente a internet às vezes apresenta oscilações por conta de ser compartilhada no condomínio.
123. Sim, consigo participar das aulas.
124. A internet aqui é bem instável.
125. Falta de Ambiente propício, sem preocupações e com silêncio adequado será uma dificuldade. O movimento dentro de casa tem sido constante já que estão em isolamento.
126. A maior dificuldade é disponibilidade de horário
127. Estou afastada em Licença Doutorado na rede municipal de Parnamirim, então tenho tempo e tenho os recursos necessários.
128. Realizar leituras extensas pelo computador, antes da pandemia eu imprimia todos os materiais que precisava estudar ou analisar nas Fotocopiadoras dos setores da UFRN.
129. 1- internet de baixa qualidade;
130. As atividades pedagógicas remotas seriam possíveis de serem realizadas, tendo em vista que possuo acesso à internet e às ferramentas necessárias às aulas on-line.
131. Em virtude de ter um criança com um ano de idade é impossível marcar algum compromisso durante o dia.



132. Aqui em casa em tranquilo. Pode haver barulho por parte dos vizinhos, por exemplo, som muito alto.
133. Não acho que seja ideal, mas estou apta para utilizar os recursos para uma formação a distância.
134. Teria muitas dificuldades, pois a Internet que utilizo é compartilhada e muitas vezes não funciona, o meu computador é lento e está com a câmera quebrada, não possuo aparelho celular (Smartphone) visto que o meu caiu na água e não tem mais jeito, moro numa avenida muito barulhenta, passam ônibus, carros e ambulâncias a todo momento, além dos carros da polícia, não tenho espaço apropriado para estudos e os quartos são conjugados, tudo isso dificulta muito o processo de realização de atividades.
135. Realizarei. Se aparecer dificuldades quanto ao uso da plataforma buscarei tirar minhas dúvidas.
136. Acredito que conseguiria acompanhar bem desde que seja um curso de período curto devido estar em fase final da escrita e correções.
137. Só em relação ao tempo. Se forem programadas ou com horário flexíveis seria mais possível.
138. As dificuldades partem do ponto em que não tenho equipamentos nem espaço adequado, mas nada que com o tempo e a experiência as coisas não se organizem.
139. Os recursos disponíveis me permitiriam realizar as atividades.
140. Como comentei anteriormente, além de ter duas filhas com menos de 12 anos, moro em um apartamento pequeno.
141. Seria uma motivação a mais para não parar.
142. Sim. Mas que haja uma adequação no planejamento, de modo que, docentes e discentes não fiquem sobrecarregados tendo em vista que o isolamento social tem afetado por demais o psicológico e o emocional das pessoas, além das aulas remotas serem mais exigentes e cansativas.
143. Não teria dificuldades por ter infraestrutura e experiência em atividades realizadas na modalidade a distância.
144. A internet as vezes trava, mas é possível acessar os vídeos do Youtube. Muitas vezes no google meet, os vídeos travam, a 'Internet cai'.
145. No momento, tenho condições emocionais de realizar as atividades, não sei do decorrer da pandemia.
146. Dificuldades de concentração e desenvolvimento da escrita
147. Acredito que não terei dificuldades, uma vez que disponho de equipamentos necessários para acompanhar o andamento das orientações. Preciso apenas continuar o tratamento de saúde adequadamente para que possíveis dificuldades não venham a ocorrer.
148. Internet lenta
149. A dificuldade se apresenta por eu não ter um computador, e fico a mercê da disponibilidade de outras pessoas.
150. Lentidão na transmissão de som e imagem, travamentos.
151. Já participo e desenvolvo atividades em plataformas educativas
152. Em decorrência do que já foi explicitado na questão 1.1 (a questão do tempo para conciliar trabalho e pesquisa no atual contexto, bem como devido às questões físicas: equipamentos, destreza, limites do corpo).
153. Teria condições de participar das aulas remotas , mas não poderei dá continuidade a pesquisa. Pois, meus/minhas sujeitos/sujeitas de pesquisa são do grupo de risco.
154. Dificuldades pela fraca internet que dificulta ver vídeos; por ter que negociar um horário com outros da casa onde estou para utilizar o notebook e preciso estar emocionalmente bem para assistir aulas sem ser presencial.
155. Devido às condições de acesso e equipamentos q possuo.
156. Pela minha experiência em cursos anteriores à distância, acredito que conseguiria acompanhar aulas remotamente sem maiores dificuldades. Também é possível para mim ter um tempo e um espaço dedicado ao estudo em minha casa. Só me preocupo mesmo com relação ao campo da minha pesquisa...
157. Não possuo dificuldades para realizá-las.
158. Não teria dificuldade.
159. Terei condições de realizá-las com certeza. Portanto que a internet colabore. Como muita gente utiliza ao mesmo tempo aqui em casa, às vezes ela fica fraca. Mas acredito que dê para participar.
160. Necessito da interação, validação e trocas, presencialmente, de conhecimentos.
161. O sinal da internet ã é muito bom, na maioria das vezes a net é muito lenta, e vive com sinal saindo fora de área, esse é um dos principais problemas.
162. Conseguiria participar, mas as atividades não são objeto de prioridade uma vez que estou em curso de concluir o trabalho com as análises e escrita do texto.
163. Dificuldades de interferência pelos moradores da casa e “queda” da internet constantemente.
164. Como tenho acesso a internet posso participar de atividades remotas, mas teria alguma dificuldade com relação a ter um local adequado e silencioso.
165. Devido a vivenciar formato semelhante em outras situações de processo de ensino e aprendizagem.
166. A demanda de trabalho doméstico aumentou e além disso preciso acompanhar meu filho nas aulas remotas, tendo em vista que é criança e não tem responsabilidade suficiente para assistir as aulas online com a devida atenção, preciso ajudá-lo quase sempre
167. nao teria problemas
168. Tenho um pouco de lentidão em lidar com tecnologia
169. Vou precisar organizar horarios em casa; e em questão de concentração; mas considereiro que consigo ( vale a pena tentar)
170. Algumas dificuldades acredito que seria por está entrando agora na pós graduação e sinto dificuldade em conseguir material por exemplo, também usava bastante a biblioteca para estudar, sempre gostei de ir para biblioteca. Poderiam reabri-la com os devidos cuidados.
171. Internet e diferença de horário.

172. teria algumas dificuldades, pois meu ambiente de estudo é um pouco barulhento e como casa é pequena não tem um lugar para ser isolado, mas daria para participar.
173. Estou familiarizado com atividade a distância.
174. Penso que tenho as condições necessárias.
175. Até o momento, as questões aqui trataram de recursos tecnológicos e anularam questões, emocionais, principalmente, caso o momento que estamos vivendo. Além disso, mesmo neste período, o trabalho se mantém e com dispêndio triplicado; estou trabalhando, remotamente, com aulas na educação infantil, fundamental I e ensino médio e, tudo isso, tem exigido energia, tempo, emocional que, muitas vezes, tem nos levado ao esgotamento, sem contar com as várias reuniões extraordinárias para ajustes emergenciais e relatórios infundáveis. Somado a tudo isso, a preocupação e cuidado nas atividades diárias com meus pais, idosos, que embora não morem comigo, dependem de mim para ter situações solucionadas... tudo nos tira do sossego e deixa nossa dedicação dispersa.
176. Não tenho dificuldade de participar das atividades remotas oferecidas pela UFRN por que disponho de equipamento e de acesso.
177. Não possuo habilidades com algumas ferramentas pois nunca usei.
178. Já venho realizando atividades utilizando estes recursos
179. Já fiz curso a distância e possivelmente não terei tanta dificuldade.

**11. Marque os fatores que dificultariam ou impossibilitariam a realização das atividades mencionadas na Questão 10, se for seu caso:**



**12. Caso você tenha sugestão(ões) para o Colegiado do PPGEd, em relação à suspensão e retomada (de modo remoto) das aulas no atual momento ou deseje explicitar alguma situação pessoal, saúde, econômico e/ou familiar que dificulta a sua participação nas atividades acadêmicas, dado o contexto atual de afastamento social, utilize o espaço abaixo.**

1. Não tenho condições de sair de casa devido a coabitar com idosa de 82 anos.
2. Nada a declarar.
3. as atividades devem ser realizadas e/ou propostas no mesmo horário das aulas que ocorriam nas aulas físicas e que que fiquem gravadas, para que, em caso da não impossibilidade de assistir na hora programada, tenhamos acesso posteriormente.
4. "Que seja avaliado os casos de alunos que relatam agravamento da saúde mental e física.
5. Que as reuniões ou aulas, por espaços virtual tenham duração máxima de 2h por dia.
6. Que a UFRN ofereça auxílio para acesso a internet aos alunos que não têm acesso por motivos de contratação de dados.
7. Ofereça disciplinas obrigatórias a alunos que estejam no ultimo semestre do curso.
8. Acho interessante que exista a possibilidade de cumprir créditos nesse período de distanciamento social, de modo optativo, para que não comprometa o rendimento daqueles que não possuem os recursos necessários, mas que também oportunize para aqueles que têm, o desenvolvimento dos estudos em tempo hábil.
9. Penso que o programa deve avaliar os contextos de cada estudante impossibilitado de realizar atividades não presenciais, caso seja necessário sua realização, e oferecer a eles os recursos e condições para plena participação nessas atividades. Também acredito ser dever do programa proporcionar espaços de debates sobre a nova realidade imposta pela pandemia, refletindo o papel da educação, em especial da educação pública, e da ciência para lidar com esse novo contexto.
10. Caso seja aprovada a realização remota, a minha sugestão é que as aulas sejam mais curtas, isso auxiliaria muitas pessoas que com a pandemia tiveram suas atividades dobradas como também precisam cuidar da sua família e realizar atividades domésticas. Outra maneira é que sejam promovidas atividades virtuais (anexo de textos e envio de atividades), com prazo mais estendido e alguns momentos a realização de videoconferência. Assim, podemos dar continuidade nas atividades acadêmicas de maneira flexível e mais produtiva.
11. Apontamentos para alunos que precisaram mudar sua estratégia de pesquisa de campo ou paralisaram a pesquisa por causa do isolamento social
12. Nenhuma
13. Acredito que é fundamental que a representação discente defenda a prorrogação dos prazos para os estudantes de mestrado e doutorado do PPGEd. A própria CAPES permite a suspensão das bolsas por cerca de 3 meses, garantindo melhores condições para a consecução da pesquisa. Esse prazo poderia ser alargado para aqueles que não possuem bolsa e que, em sua maioria, estão combinando os estudos com o trabalho remoto.
14. Penso que essa medida é fundamental porque mesmo aqueles que dispõe de todas as condições materiais para realizar suas pesquisas são afetados pelo contexto de pandemia, inclusive porque estamos no período mais nefasto da doença no Brasil e os círculos sociais mais próximos (família e amigos) estão sendo acometidos pelo vírus. Nesse contexto os prazos para consecução da pesquisa produzem mais ansiedade e sofrimento psíquico em um período que já é tão difícil.
15. Minha sugestão é que haja a prorrogação dos prazos para conclusão do curso, vendo cada caso, sem prejuízo para o docente e discente, pois certamente esse ano inteiro foi perdido e eu não tenho como avançar na pesquisa uma vez que preciso sair a campo. Então solicito aos alunos que estejam representando no Colegiado leve essa discussão.
16. Acho interessante o contato virtual e prosseguimento de atividades acadêmicas, desde que o período para realização da defesa seja postergado
17. Acredito que, em algum nível eu consiga participar as atividades quando e se forma propostas. No entanto, penso que não terei um resultado tão satisfatório. Falando apenas da situação provocada pela pandemia (porque existem outras situações familiares que prefiro não relatar), moro com um idoso (meu pai, 71 anos) e um asmático (meu filho, 21 anos), sendo eu a pessoa que sai de casa quando necessário e responsável pela limpeza de tudo o que chega do exterior. Minha mãe, também idosa (70 anos, hipertensão) mora sozinha e também pede atenção e vigilância minha e de meus irmão, à distância. Tenho mais 3 irmão, dos quais 2 também são ou moram com alguém que é de grupo de risco, além de uma sobrinha asmática (8 anos). Lido com a ansiedade já tem alguns anos, e com a pandemia as crises voltaram, de modo que mesmo com atendimento psicológico online, há dias em que a situação é difícil. Uma tensão constante.
18. Sugiro que os planos de curso considerem o fato de bibliotecas, arquivos e escolas estarem fechados e, portanto, adequem a metodologia e os processos avaliativos a essa nova realidade. Esses espaços são imprescindível para se recolher material e representam fonte de pesquisa para muitas atividades exigidas nós componentes presenciais da pós.
19. Este semestre não estou matriculada em nenhuma disciplina com aula presencial. Priorizei a escrita do texto. Apesar de "aparentemente" ter mais tempo e espaço adequado as questões de ordem pessoal e de saúde nos afetam e comprometem o processo de produção intelectual independente de estarmos matriculados em uma disciplina presencial ou não. Diante deste contexto, gostaria de saber se o PPGEd tem alguma proposta para prorrogar os prazos de conclusão dos trabalhos do próximo semestre. Ter a

garantia de que estas questões serão levadas em consideração, diante do contexto inesperado que estamos vivendo, certamente ajudará a nos reconectar com nossos projetos de pesquisa e com o desejo de aprender.

20. Como eu moro em Mossoró, no atual contexto de pandemia.. eu opto por atividades remotas, pois temo o risco de contágio em (transporte coletivo - ônibus intermunicipal), pois faço uso desse tipo de transporte, semanalmente, por ser de baixo custo (pago passagem de estudante). No entanto, sou sensível a realidade de outros colegas, que não dispõem dos mesmos mecanismos de acesso e espaço de estudo.
21. Para algumas pessoas, estar desenvolvendo seus trabalhos da faculdade pode ser desestressante. Para outras, pode ser mais um fator de estresse. Acredito que deve haver espaço de compreensão nesse sentido. Além disso, é muito complicado que atividades que não podem ser realizadas de forma adequada sejam empurradas para cumprir prazo. Acho crucial avaliar o papel da Universidade em produzir conteúdo de qualidade. E, em alguma medida, é interessante que a UFRN esteja engajada em contribuir com discussões que ajudem a melhorar a situação nesse contexto - como na verdade já tenho observado em algumas atividades e materiais produzidos.
22. Como já temo créditos suficientes e só preciso terminar a escrita de minha dissertação, deixo a sugestões para os colegas.
23. Pessoalmente considero viável, uma vez que moro no interior e tenho acesso a internet com domínio das plataformas, mas temos que considerar os colegas que não tem estes conhecimentos e nem tão pouco acesso a internet.
24. Bem, já expus minha grande dificuldade e, nesse momento, o que me ocorre como sugestão seria a disponibilização de aulas ou mesmo lives por determinado tempo para que caso não pudéssemos acessá-las no momento de sua realização isso pudesse ser feito posteriormente. Além disso, o que mais me angustia são os prazos. Minha pesquisa, por exemplo, é com estudantes da rede pública estadual, eu iniciaria esse ano, estou no primeiro ano de doutorado, ficaremos com apenas 02 anos para realizar tudo? Acredito que essa deva ser também uma preocupação do programa.
25. Acredito que, mesmo que não seja meu caso, é relevante pensar em todas as pessoas que tem menos condições de estar exercendo a modalidade a distância, levando em consideração não só os aspectos físicos, mas também de saúde mental, é um momento que gera muita ansiedade e pode provocar distúrbios psicológicos.
26. No momento acho uma saída viável, principalmente no tocante às disciplinas que, em sua maioria, se configuram teóricas e podem ser esquematizadas para se adequarem a este perfil, evitando que precisemos anular ou perder um semestre.
27. Acredito que além de questionários objetivos como este, poderiam ser feitos diálogos diretos entre orientadores e orientandos, acerca da saúde mental e dos problemas e dificuldades subjetivas que ambos estão tendo que enfrentar, nessa conjuntura. É necessário ouvir, estabelecer diálogo e compreender as coisas e situações de forma mais complexa, considerando o todo e não apenas partes "práticas", como a possibilidade de acesso a internet e ensino remoto. Quanto à questão 1, acredito que a pergunta seria mais adequada se a mesma questionasse acerca das dificuldades, ou do esforço que vem sendo feito por parte dos discentes para darem prosseguimento às suas pesquisas, estudos e atividades. Quanto a suspensão e retomada ainda que de modo remoto das aulas, uma possibilidade seria a oferta de mini-cursos, eventos e disciplinas curtas (30h) com a finalidade de preencher as atividades/horas complementares exigidas. Sobre a situação pessoal, tenho sim enfrentado inúmeros problemas, porém não me sinto a vontade de expressá-los nesse espaço.
28. Pelas minhas condições é uma excelente ideia voltarmos de maneira remota. Sei que compromete um pouco a qualidade e minha preferência é pelas aulas presenciais. No entanto, como não há realmente previsão para a vacina contra esse vírus, precisamos retomar nossas vidas. Sugiro que o PPGED foque neste momento nas pessoas que não têm as condições necessárias para as aulas remotas. Essas pessoas não podem ser prejudicadas. É preciso entrar em contato e perguntar se uma bolsa auxílio ajudaria. Não sei se a UFRN poderia oferecer um espaço para esses alunos (com os devidos cuidados, é claro) ou até mesmo perguntar a eles como seria melhor. Em último caso, suspender a contagem do tempo de matrícula desse aluno, garantindo a retomada dele de onde ele parou no momento que retornarem as aulas presenciais.
29. "De antemão, confesso que esse sonho de estar cursando o doutorado, é antigo. Apaixonei-me pela docência universitária desde 2005.1, desde que entrei no curso de Educação Física na UFRN. Fiquei encantada com o universo laborioso e mágico da iniciação científica (pesquisa), o parafolclórico (extensão) e tudo de mais lindo e maravilhoso que a UFRN nos proporciona, as aulas (ensino), todos os conhecimentos e afetos construídos, os eventos científicos e tudo mais. Sou muito grata a UFRN por quem sou hoje e a formação acadêmica que essa instituição me deu. Enfim, como sugestões para o PPGEd, explicito as 3 seguintes:
30. 1) Que os encontros virtuais sejam realizados no mesmo turno e dia das disciplinas que estamos matriculados, para não haver incompatibilidade de horários com os estudantes, que como eu, estão em home office em suas respectivas instituições onde trabalham, bem como sejam gravados para que também possamos visitar os saberes compartilhados;
31. 2) Que os professores das disciplinas do PPGEd façam questões norteadoras e alguma(s) outra(s) estratégia(s) metodológica(s) para o retorno e o incentivo das leituras que foram direcionadas na agenda de estudos debatida no único dia de encontro presencial que vivenciamos em 2020.1;
32. 3) Que os prazos de entrega dos artigos (atividade avaliativa) das disciplinas sejam ampliados/redimensionados para que, se possível, haja a possibilidade de concluirmos o semestre 2020.1

- com êxito e devido aproveitamento dos estudos, de modo que não seja necessário se ""perder"" um semestre, mesmo que seja devido a um contexto de pandemia."
33. Acredito que os prazos de qualificação e de defesa precisam ser ampliados diante da suspensão do semestre na UFRN e da própria pandemia em curso, particularmente em ascensão no Brasil.
  34. Não consigo ter bons resultados no método não presencial. Acabo perdendo o foco e desenvolvendo uma apatia pelo que estiver estudando
  35. Não sei se seria o caso, mas sugiro, se possível, que haja a flexibilização/adiamento dos prazos para mestrandos e doutorandos.
  36. Inexistência do semestre 2020.1 com recomeço do semestre em 2020.2. Prorrogar o prazo de um semestre para os alunos, tendo em vista este estar perdido
  37. A realização de atividades será possível desde que proposta de forma a conciliar o tempo que obrigatoriamente preciso destinar em casa e à minha filha pequena.
  38. Espero que tenhamos força e coragem para resistir a tantos descaso com a educação pública neste desgoverno que despreza a educação e cultura do povo brasileiro.
  39. Criar um sistema de células de alunos, por afinidade e/ou com o orientador.
  40. Quanto aos aparatos tecnológicos, espaço físico e material para estudo não há dificuldades. A principal dificuldade que aponto, em particular, é lidar com administração do tempo para as atividades acadêmicas e as atividades diárias ( de casa) que vão surgindo são diversas e estar atrapalhando o rendimento. Sugeriria que pudessem disponibilizar cursos, livros ou outro meio que possa ajudar na adequada administração do tempo para melhorar o despenho em nossos estudos.
  41. Não sou a favor da retomada obrigatória de atividades acadêmicas neste período de pandemia. As situações pessoais são adversas e não há como padronizar um atendimento qualitativo. Eu tenho uma boa internet, domínio de uso das tecnologias, mas em vários dias a operadora diz que o sinal foi interrompido ou reduzido em virtude da alta demanda, isso foge ao controle. E não estão fazendo visitas para correção de problemas técnicos, como fora da pandemia. Nem mesmo as grandes empresas estão conseguindo nos oferecer a internet que contratamos. Quando compramos um livro on-line, demora o dobro do tempo para chegar, quando chega. Apesar da minha orientadora estar trabalhando muito com o grupo neste período, penso que se as mesmas atividades tivessem ocorrendo em período fora da pandemia, teríamos um aproveitamento melhor com efetivação das leituras e envolvimento nas ações de compartilhamento. A Educação Remota é excludente, não em virtude apenas das tecnologias. Mas, principalmente pelo contexto psicológico que nos envolve. Quarentena não é férias. Não está tranquilo ficar em casa.
  42. Embora seja difícil pra mim acredito que também seja necessárias as aulas de maneira remota. O ideal era que fossem oferecidas todas as disciplinas obrigatórias para que pelo menos nisso pudesse adiantar e não atrasar tanto. Sem dúvidas eu não teria meu melhor desempenho já que a interação social é algo que contribui significativamente para o meu desenvolvimento, mas como sempre fiz, tentaria dar o melhor de mim. Me encontro com minha mãe com a doença e emocionalmente não está sendo fácil até porque não estou com ela para poder ajudá-la e ela já tem 65 anos. O mestrado é um sonho e como eu não vou desistir, então mesmo que seja difícil, se for necessário e o melhor a se fazer agora eu farei.
  43. Antes da pandemia morava sozinha, agora divido o espaço com uma filha que é estudante e que apresenta algumas vezes de atenção para controlar a ansiedade.
  44. Sugiro que, se possível, liberem as defesas via on line, através do google meet, sei que soa individualista ou falta de empatia com os demais colegas que não possuem acesso facilitado, mas assim como eu, outros colegas estão só esperando a oportunidade para defender pois já estão com a tese pronta, estamos apenas esperando a liberação. Mas, claro, dentro das possibilidades do PPGED/UFRN e se, de alguma forma, não prejudicar os demais colegas que estão em curso.
  45. O período atual não está sendo fácil para ninguém, no meu caso, tenho alguns parentes que não moram comigo mas que precisam dos meus cuidados, por motivos de doença. Caso eu não consiga participar de alguma reunião ou evento virtual, é por que estou cuidando ou dando assistência aos meus.
  46. "O fato de ter muitas pessoas morando na mesma casa que eu dificulta a concentração e as vezes a participação em atividades. Além disso, compartilho o computador com minhas irmãs que tem aula na escola e ainda são pequenas (8, 10 e 11 anos). Apesar disso, acho possível organizar desde que os horários sejam enviados com antecedência, podendo usar também o período de madrugada para estudo e trabalhos. Entendo a urgência diante da situação, acredito que é necessário ter algum tipo de atividade para não atrasar, acho que é imprescindível que a gente possa pagar as disciplinas obrigatórias, uma vez que isso pode prejudicar quem precisa acabar e ainda não pagou uma das disciplinas. Só tem uma coisa fora de cogitação no atual contexto, em hipótese alguma posso sair, sou asmática e obesa, além de morar com 3 idosos (avó, avô e tio) que são do grupo de risco. Estou desde o dia 17 de março em isolamento total, desde então não tenho saído de casa, o supermercado fazemos por entrega, optamos por passar todo o tempo em casa, para não contaminar meus avós e tio. Somos uma família grande, cuidamos uns dos outros, estamos tendo muito cuidado. Caso o mestrado ou meu trabalho voltem, terei que buscar outro local pra morar para não passar nenhuma doença para meus avós e tio. Isso seria muito difícil no momento, tanto por questões financeiras quanto emocionais
  47. Infelizmente, essa é a realidade atual."
  48. Situação de saúde ainda é bastante tensa, pois no condomínio há casos confirmados de covid-19. O cuidado tem sido redobrado. Muita tensão e medo de ser contaminada.
  49. Eu faço terapia. Mas acho que terapia a distância para os alunos que estão com dificuldades emocionais seria excelente.
  50. Tenho condições de participar de quaisquer atividade do PPGEd de forma remota.
  51. Acredito que é salutar a oferta de algumas atividades de modo remoto, mas que estas não sejam de caráter obrigatório e que não substituam, totalmente, as atividades presenciais previstas no currículo.

- Penso que poderia ser importante que professores e alunos passem por momentos de formação no que diz respeito ao uso técnico e pedagógico sobre o ensino remoto. Além disso, que sejam observadas e levadas em consideração as condições materiais, físicas e emocionais de todos.
52. Por motivos de saúde e pessoais estou mudando de residência, e isso dificultará o acesso à internet durante alguns dias, até que eu solicite esse serviço a uma prestadora. Tenho como previsão para solicitação do serviço até o final desta semana.
  53. Estou preocupadada, pois estou em prorrogação e gostaria de saber como fica a minha situação. Vi que não estou matriculada, e não consigo falar com o PPGED mesmo antes da pandemia. Poderiam me contatar por e-mail? Grata.
  54. Faço um apelo ao Colegiado do PPGEd: usem o bom senso! Sejam razoáveis para exercitar a Educação de qualidade que tanto manifestamos em nossas aulas e discursos. Estou ao lado da decisão que valorize e sustente a ética, a decência e a amorosidade. O tempo de formação a gente recupera, mas o sentimento de desamparo, desvalor e desamor...Não!
  55. Minha sugestão é esperarmos as "normalização" ou amenização da pandemia. Acredito que lives são bem-vidas no sentido de discutirmos assuntos educacionais. Vale ressaltar também, a necessidade de se discutir a educação em todos os seus segmentos e não apenas voltado para o ensino superior como vem acontecendo. Além disso, muitas escolas vêm adotando o modelo remoto e online de aulas, precisamos enquanto universidade estarmos caminhando e colaborando com a comunidade, ela é nossa mantenedora, precisamos mais do que nunca cuidar dos nossos professores. Por fim, necessitamos dialogar com todos os segmentos da sociedade tendo em vista que o problema é hoje intersetorial.
  56. poderia estar sendo ofertadas oficinas. Para quem acabou de entrar e ainda não pode ser chamado de pesquisador, fica difícil dar seguimento ao mestrado.
  57. SÓ REALÇAR A FRAGILIZAÇÃO DO MEU EMOCIONAL! MAS ESTOU BUSCANDO SUBVERTER TUDO ISSO! QUANDO SE É PILAR PRA TANTA GENTE, FICA DIFÍCIL AS VEZES SEGURAR A ONDA. MAS EU VOU CONSEGUIR SIM!
  58. Compreendo que é necessário dá continuidade as atividades acadêmicas. No entanto, tem disciplinas que são imprescindíveis para minha formação e que não tem como realizar apenas via online. Poderia se pensar em algumas aulas online das disciplinas, mas também programar encontros presenciais quando houver possibilidade de retorno para dá continuidade e encerramento a(s) disciplina(s).
  59. Sem sugestões
  60. Tentei organizar as condições de internet, mas tive reduções salariais que me atrapalharam quanto a isso.
  61. Tenho muito interesse em poder realizar os créditos à distância sem prejuízo de prazos para finalização do curso. Sou doente crônica de asma e completo 60 anos no final de junho/2020.
  62. Mesmo que com dificuldade eu considero que sou capaz de acompanhar as atividades proposta pelo programa. Me preocupo com os colegas que não compartilham desta realidade.
  63. De forma muito pessoal a dificuldade seria conseguir cumprir as atividades de forma a conciliar com as atuais necessidades de prestar assistência aos familiares que estou cuidando. Acredito que conseguirei dar conta, caso aconteça a atividade remota, mas com muita dificuldade.
  64. Tenho uma dúvida: em relação aos exames de proficiência em língua estrangeira, como o que os alunos devem fazer? Levando em consideração que as provas da COMPERVE foram suspensas. O PPGED tem alguma orientação para dar aos seus alunos em relação a essa problemática? Qual seria? Desde já, agradeço muito pela atenção.
  65. 1- Pensar em um grupo de incentivo à participação dos discentes e docentes, salientando a importância dessa retomada das atividades. 2- Um grupo de apoio psicológico, que possa montar um perfil e ajudar nas dificuldades que prejudicam a saúde mental. 3 - Grupo de incentivo para atividades físicas diante do isolamento. Penso que com boa liberação de hormônios, todos ficamos inspirados em participar das atividades e continuar com as pesquisas.
  66. Sugiro que o prazo de defesa dos mestrandos e doutorandos, bolsistas e não bolsistas, que estão no último ano de curso, seja estendido por pelo menos três meses. Por mais que tentemos e nos esforcemos para acelerar a escrita, nessa conjuntura de pandemia tem sido mais um desafio.
  67. Compreendo os prazos a serem honrados, mas também percebo a sensibilidade da situação em que vivemos. É uma exceção. Uma crise sanitária imensa acompanhada de uma crise política latente. Qualquer pessoa com um mínimo de senso crítico - uma das características que acredito que a maioria dos cursistas desse programa têm - se deixa abater em virtude do momento. Nossas vidas aparentam estar mais frágeis ainda. O questionário contempla aspectos importantes, mas não é apenas o acesso ao instrumental que vai fazer com que possamos dar conta plenamente dessa árdua empreitada. Desejo sucesso na condução dos trabalhos. São outros tempos de viver.
  68. Não sei se conseguirei acompanhar esse modo remoto das aulas, pois atualmente estou tendo dificuldade de concentração, pensamentos acelerados, me sentindo improdutivo. Além disso, tenho tido picos de ansiedade ao longo desses quase 3 meses e não consigo dormir bem, nem tampouco ler textos, redigir resumos esquemáticos, ou seja, ser produtiva academicamente. Perdi uma grande amiga, estou isolada sozinha, numa avenida principal, Bernardo Vieira, que não para de passar ambulâncias, vivo um medo constante, além de ter acumulado inúmeras dívidas, dentre elas, aluguel, energia e alimentação, o que não é fácil e eu bem sei que não tem sido fácil viver esse momento para muita gente, não sou só eu que tenho sentido isso, acredito que a maioria das pessoas estão sentindo os impactos negativos dessa realidade. Estou fazendo um curso a distância, mas também não vejo que, nessas últimas semanas, tenho me saído muito bem, pois não consigo ler os materiais nem desenvolver as atividades.
  69. Estou passando por um tratamento de saúde (gástrico) que as vezes me impossibilita de passar mais de 1 hora consecutiva no computador. Tratamento de Hpylori a mais de 18 meses. Náuseas, vômitos e

- diarréias. Associada ao psicológico tb pois desenvolvi ansiedade e faço uso de uma medicamento achando paroxetina 20mg para tratamento da ansiedade. Acompanhamento psiquiátrico.
70. Penso que deve-se considerar aspectos para além das questões práticas e materiais. É o momento de pensarmos com mais seriedade sobre a lógica da CAPES e seu produtivismo à qualquer custo (tempo, prazo, quantidade...). Lembrar que pesquisa se faz por e para gente!
  71. Deixar o registro da preocupação de quem estava em campo (comunidades quilombolas) realizando a pesquisa e teve que suspender, o que demandará para conclusão um prazo maior do que estava inicialmente planejado.
  72. Precisamos de apoio psicológico, principalmente aqueles que se encontram com a Covid-19 ou têm parentes vítimas da doença.
  73. Como diz a canção do Cazuza: "o tempo não para". É bem verdade que precisamos adequar a nossa vida, em todas as esferas, à realidade pandêmica, mas sem pressão e peso...basta o peso da morte, da exclusão e do desalento em tempos de crises. Não deixemos de fora, ao retornarmos as aulas (mesmo que remotamente), pessoas que não têm acesso a internet ou que por algum motivo venha ser prejudicado. SUGIRO: aulas semi-presenciais, alternando as turmas e disciplinas (ex: para cada dia da semana uma turma, uma disciplina a cada quinze dias ou uma vez por mês), e que essas aulas ocorram em auditórios, onde o espaço é maior, e todos podem manter o distanciamento, levando em consideração, também, as orientações de higiene e o uso de máscaras. SUGIRO que para as aulas remotas usemos a plataforma GOOGLE MEET, emails e o próprio SIGAA para envios e encaminhamentos de atividades, trabalhos etc.
  74. Tenho consciência de que a minha condição não é a regra da maioria dos estudantes e entendo que as especificidades devem ser levadas em consideração, tendo em vista ser este um curso presencial que está se adequando para não parar totalmente as atividades.
  75. "Considero, antes mesmo das condições de uso das tecnologias para uso das aulas remotas, saber como os estudantes estão emocionalmente. Se alguém foi acometido ou não com a COVID -19 ou algum familiar, amigo. Todo esse contexto está mexendo muito com as questões emocionais.
  76. Mesmo assim, fico na torcida que todos estejam bem e consigamos avançar nos nossos estudos."
  77. Sem sugestão.
  78. Vejam bem, moro sozinha. Nada teoricamente me perturbaria para estudar em casa, afinal, trabalho em casa e de casa há décadas. Inicialmente, no questionário da UFRN, respondi que teria condições de participar, contudo, depois de algum tempo percebi que o excesso de acessos, em número de usuários, dificulta muito entender os áudios, a imagem fica pixelizada etc. Também vejo que é inviável haver uma "sala de aula virtual" com 50 alunos que estavam matriculados na turma presencial. É surreal pensar que haverá algum rendimento.
  79. Sem comentários
  80. Suspensão do ano letivo
  81. Entendo a preocupação do colegiado, porém nem todos possuem a estabilidade emocional necessária para assistir aulas, o que dificulta a concentração para ler e escrever. Sugiro consultarem especialistas (psicólogos) que tratam deste assunto e peçam que apresentem um parecer e ajuda. Ver parentes, amigos e situações de morte impossibilitam a concentração. Creio que isso acontece com vários. Sei que muitos já cursaram doutorado atravessando dificuldades, mas digo que enfrentar essa pandemia não é fácil. Outra sugestão é pedir ao departamento de psicologia fazer um diagnóstico sobre quantos alunos estão com dificuldades e quais são elas.
  82. Acredito que será inevitável se pensar em atividades remotas, mas me preocupo se todos os alunos terão essa condição, pois temos realidades muito distintas e não seria justo que nenhum estudante fosse prejudicado. Entendo que é um desafio e um momento complexo e cheio de incertezas me preocupo com a realização da pesquisa em si e também com a questão dos prazos, uma vez que um semestre já se foi praticamente. Achei importante a utilização desse questionário, é bom sermos ouvidos. Obrigada!
  83. Gostaria de parabenizar ao Programa pelo cuidado nesta pesquisa.
  84. Não acredito, particularmente, que eventuais atividades remotas, aligeiradas e com assuntos e realidades tão diversas e complexas seja possível unificar e uniformizar em um prazo de 60 dias; principalmente, na área da pesquisa e no atual cenário brasileiro. Onde o povo só tem como meta principal sobreviver! Devemos sim, postergar o calendário e darmos as aulas como estavam previstas inicialmente. Por mais que o calendário se estender, pois não estamos falando de números e questões de produção em massa!
  85. Estou no momento com várias pessoas na família com Covid-19 e muitas vezes não me sinto bem emocionalmente para fazer nada. O medo de adoecer ou de perder um ente querido vem oscilando muito meu estado de espírito.
  86. nada a falar
  87. "Considerando a existência de alunos que não tem qualquer possibilidade de acesso remoto às aulas;
  88. Considerando a existência de alunos que tem dificuldades no acesso remoto às aulas e;
  89. Considerando fundamental a igualdade de acesso à educação;
  90. Considero que retorno das aulas, na modalidade virtual, só deveria acontecer se houvesse a possibilidade de dar a todos os alunos iguais condições de acesso e participação em todas as atividades."
  91. Tinha começado docencia assistida III qdo fecharam a universidade. Talvez Precisem me permitir que deixe essa atividade para o final da minha pesquisa.
  92. Sinto dificuldade por não me concentrar por está sozinha, tudo me distrai. Também fico apreensiva com a gravidade da doença, no caso já tive até uma crise de ansiedade.
  93. "Penso que o professor que fosse ministrar aulas remotas poderia ser bastante sensível quanto a realização das atividades, dando um tempo hábil para a realização e conversar individualmente com os alunos, caso eles tenham dificuldades para fazer determinadas atividades. Caso as aulas sejam retomadas de modo remoto e alunos matriculados reprovarem na disciplina, não deveria contar a reprovação no

histórico também. Deveria também considerar que em algum momento o aluno não poderá assistir a determinada aula e que o estudante não fosse penalizado por isso e nem penalizado por não cumprir atividades, mas sim que fosse dada novas chances e possibilidades para a realização das atividades. Os professores deveriam também ficar cientes que a produção não é alta para todo mundo e ajudar o aluno que tiver muita dificuldade em escrever ou entender textos. Acho que o momento não seja de cobrar tanto, mas de todo mundo se ajudar sem maiores pressões mentais para que isso possa funcionar. A aproximação do aluno com o professor poder ser até um refúgio para que o estudante venha se sentir melhor com conversas, debates de textos, dentre outras atividades.

94. No meu caso, Posso participar das aulas apesar de algumas limitações.
95. Não apresento dificuldades.
96. É importante se verificar as demandas em todos os aspectos dimensionais dos seres humanos; tratou -se aqui, na questões elaboradas, APENAS de questões relacionadas à recursos tecnológicos anulando as questões, de fato, individuais!
97. Não tenho sugestões
98. A situação é muito nova para mim e para o momento fica difícil apresentar sugestões. Sempre fiz cursos em formato presencial e não vejo com bons olhos atividades remotas, até pelo fato de não ter participado de alguma.
99. Penso que é um momento delicado para as tomadas de decisões, no que se refere a continuarmos com as aulas paradas, ou retomarmos de modo remoto. Contudo, a sugestão que tenho é de avaliar as condições dos alunos inscrito no programa de pós graduação, de modo a ofertar as disciplinas, se o(s) modelo(s) de atendimentos oportunizar a todos inscritos no programa a participar. Esse é um momento de inclusão, e não defendo um ou mais modelo de retomada desse ensino que mais exclua do que inclua.